SR.CESLAU BYSTRONSKI

Independência ou Morte!

No dia 7 de setembro de 1822, à tarde, via-[illegible] para São Paulo o Príncipe D. Pedro I, quando nas proximidades do ribeirão Ipiranga foi [illegible] pelo sargento de milícias Antônio Ramos Cordeiro e pelo correio Paulo Bregaro.

Entregaram-lhe três cartas da Princesa D. Leopoldina e do Ministro José Bonifácio de Andrade e Silva, que [illegible] as notícias chegadas de Lisboa pelo [illegible] 'Gorações', de lá partindo a 3 de [illegible].

Essas notícias diziam que as [illegible] boa pretendiam cercear de tôdas as [illegible] a autonomia do Brasil, anulando vários [illegible] do Príncipe e mandando processar José Bonifácio.

Em vista disso, Dom Pedro, ainda com as cartas nas mãos, proferiu as palavras: "INDEPENDÊNCIA OU MORTE". Com elas inicia-se a vida do nosso querido Brasil como nação independente. Eram quatro e meia da tarde.

D. Pedro I no Brasil definitivamente

Quando o Brasil completar 150 anos de independência, em 1972, os restos mortais de Dom Pedro I estarão repousando ao lado da primeira Imperatriz, "em Ipiranga, no mesmo sitio onde, há um século e meio, num arrebatamento generoso, decidiu ser o interprete da vontade nacional" Emilio Médici, pronunciadas quinta-feira, através de uma cadeia de rádio e televisão, comunicando ao povo brasileiro o êxito das negociações entabuladas pelo ministro Mário Gibson Barbosa, das Relações Exteriores, com o govêrno português, visando a trasladação dos restos mortais de D. Pedro de Alcântara Francisco Antonio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon para "o solo brasileiro que êle extremamente amou".

Um homem de atitudes muitas vezes paradoxais, oscilando entre os ideais liberais democráticos e a restauração do absolutismo monárquico já quando sucessor de D. João VI no trono português, depois de ter deixado o Brasil, D. Pedro I foi um desses homens políticos cuja carreira faz o fascínio e a cruz de intérpretes e historiadores.

Depois de ter dado a Independência o Brasil, livrando-se do domínio de Portugal, em 7 de setembro de 1822 êle foi aclamado imperador e defensor perpétuo do Brasil, a 12 de outubro. Sôbre isso disse o presidente Médici: "Em 1972, celebraremos juntos - Brasil e Portugal - o sesquicentenário do acesso brasileiro à plena independência política. Só temos os dois povos, motivos de orgulho por um acontecimento que, ao separar em dois grande braços a comunidade lusíada, manteve integra a consciência da igualdade espiritual, a língua e as tradições dos antepassados comuns".

Fazendo do Brasil uma terra independente, D. Pedro I não teve momentos tranquilos como imperador, em face da ambiguidade da época e da ausência de uma formação adequada e de um noviciado político apropriado. Fiel a uma causa liberal na Independência, dissolveria, um ano mais tarde, a Constituinte e exilaria José Bonifácio de Andrade, um incômodo e intransigente nativista. Depois de demitir um último gabinete liberal no Brasil, tendo preferido abdicar em 7 de abril de 1831, foi se tornar na luta contra seu irmão D. Miguel pelo trono de Portugal, o representante da oposição ao absolutismo.

Em 1826, quando era ainda Imperador do Brasil, herdou a corôa portuguêsa, com o falecimento de seu pai, D. João VI, mas abdicou em favor da filha Maria da Glória, que seria Maria II de Portugal. Também em 1826, faleceu a imperatriz Leopoldina, tendo êle, três anos mais tarde, desposado Amélia Eugênia Napoleão de Leuchtemberg. Nesse meio tempo, explodia a guerra civil em Portugal com seu irmão D. Miguel, usurpando o trono luso em detrimento de Maria da Glória, a favor de quem Pedro I havia abdicado.

Radical nas palavras, refletindo um caráter impulsivo, que o ajudava a se recompor com presteza das crises de epilepsia a que foi sujeito durante tôda a vida, o ainda jovem Pedro I, depois de deixar o trono brasileiro, em 31, voltou a navegar por águas liberais, partindo para a França e organizando a resistência e o ataque a D. Miguel. Em maio de 1834, D Pedro vencia e era generoso na vitória, consentindo que D. Miguel se ausentasse do Reino e ainda lhe fixou uma pensão anual de 60 contos de réis, gesto que desagradou profundamente os liberais. Mesmo vitorioso, êle não foi feliz. Quando contava com uma recepção gloriosa no Teatro São Carlos, foi acolhido com valas e teve que se evadir de uma multidão que ainda lhe apedrejava a carruagem.

A 19 de setembro de 1834, desiludido, êle via sua filha D. Maria II prestar juramento como rainha. Um mês depois no próprio paço de Queluz, onde nascera 35 anos antes, êle morreu de tuberculose (contraído possivelmente durante o cêrco do Pôrto).

Logo após a sua morte, o coração de D. Pedro I do Brasil (e D. Pedro VI de Portugal) foi retirado do corpo e levado à Cidade do Pôrto, em cumprimento ao que êle próprio determinara. Está em monumento-relicário, junto ao altar-mor da Igreja da Lapa, assente sôbre um sarcófago em estilo grego, construído em granito proveniente das pedreiras que serviram de parapeito aos combatentes das lutas do cêrco do Pôrto.

Quando respondia ao pedido do govêrno brasileiro, o presidente Médici, porque êsse legou-o à cidade de Pôrto gal, dizia sôbre a trasladação dos restos mortais de Pedro I: "O Panteão de São Vicente (onde se encontra atualmente) ficará incompleto e empobrecido com a saída do corpo de um dos mais cavalheirescos monarcas da dinastia dos Bragança. Mas em compensação a comunidade luso-brasileira enriquece-se e fortalece-se com tão grande sacrifício nosso. Não podemos, porém, entregar ao Brasil o coração de seu primeiro imperador, porque êsse legou-o à cidade do Pôrto onde se guarda como preciosa relíquia. Assim, repartidos, os despojos de D. Pedro serão bem o símbolo de uma raça que dividida entre duas pátrias permanece todavia fiel à alma que lhe da caráter no mundo e inspira pelos tempos fora dos destinos lusíadas".

D. Pedro I deu ao Brasil a independência. Para não morrer politicamente em nosso País, abdicou em favor de seu filho Pedro II, depois de ser pressionado por ter demitido um ministro liberal: "Antes abdicar, antes morrer". De volta a Portugal, lutou contra o próprio irmão, usurpador do trono luso. Venceu, mas foi ao mesmo tempo derrotado. Agora, 149 anos depois, o país que ganhou dêle a independência prepara-se para receber os seus restos mortais. Uma homenagem que, segundo o presidente Emilio Médici, "foi reservada a quem sendo um bom português, se sabia brasileiro e brasileiro queria ser".

LUD

PAGINA 8 — 1.º DE SETEMRO DE 1971

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 2,00
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
Cantemos ao Senhor (Português)	Cr$ 3,50
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRAFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

ESPORTE EM REVISTA

◆ CAMPEONATO NACIONAL

Internacional 1 x Coritiba 0; Fluminense 2 x Santa Cruz 2; Corinthians 4 x Portuguêsa 1; Sport 1 x Atlético 1; Vasco da Gama 2 x Coritiba 0; Cruzeiro 6 x Ceará Sporting 0; Corinthians 1 x Fluminense 0; Portuguesa 1 x Internacional 0; São Paulo 0 x Flamengo 0; Bahia 0 x América Mineiro 0; Santa Cruz 2 x Palmeiras 2; Palmeiras 1 x Cruzeiro 1; Atlético Mineiro 4 x Bahia 0; Botafogo 2 x América Mineiro 1.

◆ AMISTOSO EM CASCAVEL

O Clube Atlético Paranaense, jogando amistosamente na cidade de Cascavel, foi derrotado por 1 a 0 pela equipe da cidade que lhe empresta o nome.

UMA RUA PARA PADRE BRONNY

Para comemorar o primeiro aniversário de morte do saudoso Padre Ludovico Bronny, o senhor Menotti Caprilhone, Digno Vereador de Curitiba, apresentou Projeto de Lei, autorizando o Poder Executivo a dar nome do mencionado Padre, a uma das ruas da Capital.

Confiamos no Poder Executivo, esperando que o projeto tenha boa acolhida e pronta efetivação.

A seguir, a íntegra do Projeto:

CAMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

Autoriza o Poder Executivo a dar a denominação de Padre LUDOVICO BRONNY a uma das vias públicas da Capital.

A Câmara Municipal de Curitiba, Capital do Estado do Paraná decreta:

Art. 1.º — O Poder Executivo autorizado a dar a denominação de "Padre LUDOVICO BRONNY" a uma das vias públicas da Capital, ainda não nominada.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALACIO 29 de Março, em 23 de agôsto de 1971.

Manotti Caprilhone — Vereador

JUSTIFICAÇÃO

1 — Aos 23 de setembro de 1970 faleceu, em Curitiba, o Padre LUDOVICO BRONNY, com a avançada idade de 93 anos.

2 — Polones de nascimento, tendo nascido em Rybnik, na Silésia, a 2 de janeiro de 1877, madrugou cêdo para a vocação sacerdotal, tendo sido ordenado em Cracóvia, na Polônia, no ano de 1903, como membro fiel e dedicado dos Padres Lazaristas, da Congregação dos Padres de São Vicente de Paulo.

3 — Veio ao Paraná, numa das vagas da colonização polonesa, em 11 de maio de 1908, indo exercer o sacerdócio na Colônia Abranches, arrabalde de Curitiba. Nessa localidade, destacou-se como elemento empreendedor e dinâmico: abriu diversas escolas primárias; deu início à construção do Colégio das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo; fundou, com outros moradores, a tradicional Sociedade Beneficente e Recreativa "Ladislau Jagiello" e construiu a bela Igreja que ainda orna a palsagem bucolica da segunda colônia polonesa do Paraná, cuja localização se deve ao inolvidável Sebastião Edmundo Wos Saporski.

4 — O Padre Ludovico Bronny, em sua longa e preciosa vida, tôda ela dedicada ao serviço de Deus e da humanidade, ocupou os mais altos cargos da Congregação da Missão, à qual pertencia, sendo considerado um de seus grandes beneméritos.

5 — Completando esta modesta justificação, anexamos, a fim de ilustrar melhor os méritos do homenageado, o texto do discurso pôstumo, proferido à beira do túmulo do Pe. Ludovico Bronny, pelo Dr. Bronislau Ostoja Roguski, Secretário Geral do "Comitê Executivo das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa para o Paraná".

Menotti Caprilhone

— Convite —

O "CENTRO CULTURAL POLONO-BRASILEIRO DO PARANÁ" e as Entidades a êle filiadas, associando-se à laboriosa Comunidade da Colônia Murici, do Município de São José dos Pinhais, têm a satisfação de convidar os seus membros para os atos solenes de inauguração do Ginásio e da Biblioteca, a terem lugar no dia 5 de setembro p. vindouro, obedecendo à seguinte programação:

10,00 horas — Missa Solene na Igreja de Colônia Murici;
11,00 horas — Inauguração do Ginásio e Benção do respectivo edifício;
11,30 horas — Inauguração da Biblioteca "Des. Segismundo Gradowski".

Dr. Bronislau Ostoja Roguski
Secretário Geral

Edifício Dom Manuel

Na presença de altas autoridades paranaenses, entre as quais Secretários de Estado, prefeito Jayme Lerner, e o bispo metropolitano de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, inaugurou dia 28 do corrente, às 16,00 horas o "Edifício Dom Manuel da Silveira D'Elboux", da Federação dos Congressos dos Marianos, localizado na rua Saldanha Marinho, esquina com dr. Murici.

As solenidades de inauguração contaram com missa celebrada por Dom Pedro Fedalto às 15,00 horas na Catedral Metropolitana e um coquetel no andar térreo do edifício. A missa celebrada por Dom Pedro Pedalto, serviu também para comemorar o seu 5.º aniversário de sagração episcopal.

O EDIFÍCIO

Com nove andares, o edifício dará lugar para seis organizações leigas da Arquidiocese de Curitiba, a Rádio Santa Felicidade e um auditório com capacidade para 400 pessoas, ocupando os dois primeiros pavimentos. O auditório servirá também para a Conferência Vicentina, reunião das Representantes da Federação das Pias Uniões das Filhas de Maria e outros encontros da Arquidiocese de Curitiba.

Cantemos ao Senhor já está pronto

Cante com o Paraná adquirindo o nôvo CANTEMOS AO SENHOR, manual de liturgia editado pela Gráfica Vicentina Ltda., de Curitiba e adotado em todo o Paraná. Em Curitiba, procure-o diretamente na Gráfica Vicentina Ltda., Alameda Cabral, 846, fone 22-1057; nas Livrarias São Paulo, Rua Dr. Murici, 640 e SVD, Rua Emiliano Perneta, 433. Na sua cidade, com o pároco ou Cúria Diocesana.

ATENÇÃO — O preço único de CANTEMOS AO SENHOR em todo o Paraná é de Cr$ 3,50. Não pague mais.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 8 września (setembro) — 1971 — Nr 3234 — (36/71)

Opinia międzyamerykańskiej komisji

Międzyamerykańska Komisja Prawnicza obradująca niedawno w Rio de Janeiro doszła do następujących ważnych konkluzji:

1) inwestycje zagraniczne w jakimś państwie, zwłaszcza niedorozwiniętym, są konieczne by przyspieszyć rozwój ekonomiczny, wzrost wewnętrznej produkcji brutto, a tym samym wzrost dochodu narodowego oraz 'per capita", co w konsekwencji przyczynia się do ogólnego postępu społecznego.

2) jakiekolwiek usiłowanie by nadać ekspansję wszelkim sektorom produkcyjnym bez użycia kapitału zagranicznego jest możliwe jedynie wtedy, gdy większą część dochodu narodowego przeznacza się na inwestycje. W tym wypadku dzieje się to kosztem niskiej stopy życiowej obywateli i niskich poborów miesięcznych robotników.

3) jest więc dobrem dla całego państwa i narodu stworzyć warunki korzystne dla inwestycji zagranicznej, naturalnie unikając zgubnych przywilejów przy udzielaniu koncesji.

4) kapitały zagraniczne mogą wpłynąć do jakiegoś państwa pod warunkiem, że polityka ekonomiczno-finansowa danego kraju stara się wzmocnić i wspomagać inicjatywę prywatną, jak również traktować jednakowo przedsiębiorstwa krajowe i cudzoziemskie.

5) nowoopracowany kodeks własności przemysłowej pozwoli na wymianę technologiczną, broniąc interesów obu państw zainteresowanych.

6) idealnym rozwiązaniem powyższego problemu jest utworzenie przedsiębiorstw mieszanych, które umożliwiają współpracę kapitału krajowego i zagranicznego.

Brazylia, dzięki mądrej i roztropnej polityce Prezydenta Medici już wprowadziła u siebie powyższe dezyderaty, stając się oazą dla inwestycji zagranicznych.

Kłopoty ZSRR z Rumunią

Dnia 23 sierpnia Rumunia obchodziła 27 rocznicę rządów partii komunistycznej, odsuwając z władzy króla Michała i jego partię "żelazną gwardię". W 1944 roku Związek Sowiecki zajął prowincję rumuńską Besarabię. Faktu tego nigdy nie mógł przebolеć naród rumuński. Dlatego choć Rumunia należy oficjalnie do Paktu Warszawskiego oraz do wspólnoty bloku wschodniego, nigdy nie wypełniła w porządku tych swych zobowiązań.

Domagając się często polityki narodowej dla każdego satelickiego państwa Związku Sowieckiego, usunięcia wojsk sowieckich z granic państw należących do bloku oraz oglądając się ustawicznie na nawiązaniem handlu z Zachodem, Rumunia nigdy nie cieszyła się zaufaniem Sowietów. Przeciwnie, sprawiała im wiele bólów głowy, a najwięcej obecnie, gdy Rumunia zawiązała Pakt Przyjaźni z Chinami komunistycznymi.

Krok ten miał zagwarantować Rumunii jej obecne granice oraz zliberalizowanie systemu komunistycznego. Trzeba bowiem pamiętać, że obecne manewry Paktu Warszawskiego na Bałkanach (Bułgaria i Węgry) napełniały trwogą rząd rumuński. Szeptano sobie do ucha, że przejście wojsk sowieckich przez Rumunię do Bułgarii może być dwulicowe. Oddziały sowieckie bowiem zamiast przejść przez terytorium rumuńskie, mogą tam zostać na stałe.

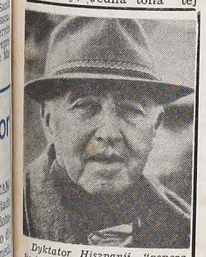
Należało temu niebezpieczeństwu jak najprędzej zapobiec. Dlatego Rumunia na gwałt zawarła pakt z Chinami. Kto teraz zadrze z Rumunią — zadrze z samymi Chinami. W dodatku udzielenie pozwolenia na przejście wojsk sowieckich przez terytorium Rumunii może dokonać jedynie Zjednoczenie Narodowe Rumunii. I wszystko przemawia za tym, że pod opieką Chin tego pozwolenia Rumunia nie da. Jest to wielkim pociągnięciem dyplomatycznym Rumunii.

Problem pszenicy krajowej

Produkcja pszenicy w południowych stanach Brazylii wzrasta z roku na rok dzięki wysokiej cenie wynoszącej ostatnio 100 dolarów za tonę. W roku bieżącym produkcja pszenicy obliczana jest na 2.200.000 ton, gdy konsumpcja globalna w Kraju wynosi 3,1 mln. ton. Wysoka cena pszenicy krajowej ma być podnietą dla rolników, by zwiększyli produkcję pszenicy tak, by Brazylia stała się samowystarczająca.

Nie tak dawno pisaliśmy już, że cena pszenicy krajowej jest bardzo "wyśrubowana" czyli wysoka w stosunku do pszenicy sprowadzanej z zagranicy. Jedna tona tej pszenicy kosztuje zaledwie od 56 do 61 dolarów, czyli o prawie 40 dolarów mniej niż 1 tona pszenicy krajowej. W tym roku Brazylia musi dokupić 879 tys. ton pszenicy po cenie wyżej wymienionej. Nie można przy tym zapomnieć, że do ceny 100 dolarów za 1 tonę pszenicy krajowej dochodzi jeszcze dopłata za transport, który jest dość wysoki.

Brazylia nie może zamknąć całkowicie importu pszenicy z Argentyny, USA czy Kanady, bo w tym wypadku narażałaby się na ostre zarządzenia tych państw odnośnie towarów brazylijskich eksportowanych tamże. Dotąd np. Argentyna wywoziła do Brazylii milion ton pszenicy, kupując od niej wzamian banany, drzewo budulcowe oraz różne produkty manufakturowe. Stąd wynika jasno, że wielka zwyżka produkcji pszenicy krajowej odbija się ujemnie na eksporcie innych produktów brazylijskich.



Dyktator Hiszpanii, "generalissimus" Franco, który odraczał z roku na rok swą rezygnację z władzy na rzecz następcy tronu księcia D. Juan Bourbon, nie przestaje się starać o wejście do Wspólnego Rynku Europejskiego, a nawet do Paktu Atlantyckiego, jak tego pragną Stany Zjednoczone.

A więc prędzej czy później obniżka ceny na pszenicę krajową jest konieczna, by jej nadwyżkę można było w przyszłości wywozić nawet za granicę. Z drugiej strony — władze federalne nie będą mogły utrzymać na dłuższą skalę obecnej ceny pszenicy krajowej bez narażenia skarbu narodowego na poważne wydatki. Chodzi więc o sposoby, jak obniżyć cenę pszenicy nie umniejszając jej produkcji w Kraju oraz jakie towary sprowadzać z Argentyny i innych państw w miejsce pszenicy.

ZABURZENIA W IRLANDII

Irlandia jest wyspą należącą do archipelagu brytyjskiego. Liczy 84.436 km kwadratowych powierzchni. Wyspa ta dzieli się na: wolne państwo Irlandzkie (część połudn.) ze stolicą Dublin oraz na północną część należącą do Anglii ze stolicą Ulster. Południowa Irlandia — katolicka ogłosiła swą niepodległość w 1921 roku dzięki akcji patriotów de Valera i Griffith'a.

Irlandia Północna natomiast liczy 13.565 km kwadratowych powierzchni i prawie półtora miliona mieszkańców, w tym większość stanowią anglikanie i prezbiterianie. Ci ostatni wprowadzeni do Irlandii w 1641 roku przez lorda Oliver Cromwell'a. Katolicy należą do mniejszości — jedna trzecia ludności.

Irlandczycy powstali ze zmieszania się Celtów z ludnością dawniejszą przybyłą z Afryki. Imigracja Celtów nastąpiła ok. roku 300 przed Chrystusem. Choć nie weszła w skład państwa rzymskiego, utrzymywała jednak żywe stosunki handlowe z Rzymem i Galią. Dzisiejsza Irlandia zwała się u Rzymian Hibernia, a w języku celtyckim "Eiriu".

Zacięte walki między katolikami a protestantami zmusiły Wielką Brytanię do wysłania 12 tysięcy żołnierzy. Premier Irlandii Północnej Brian Faulkner początkowo starał się zażegnać wojnę na drodze pokojowej. Jego wysiłki jednak poszły na marne, stąd i on przyłączył się do ruchu represyjnego. Jak wiadomo, katolicy od dziesiątek lat domagali się nadaremnie równo-uprawnienia z protestantami, którzy nie dopuszczali katolików na wyższe urzędy, uważanych za coś w rodzaju "pariasów" (najniższej kasty).

Wojna domowa trwająca w Irlandii Północnej, to nie tylko wojna na tle religijnym i społecznym. Jest to także wojna o zjednoczenie Irlandii Północnej z Południową. Do ruchu tego należą nie tylko katolicy, lecz i jedna trzecia protestantów.

Walki na ulicach miast przybierają na sile i niewiadomo, czym się one skończą.

JESZCZE O DOLARZE

Amerykanie lubią robić zaskoczenia. Ile to hałasu było na świecie z powodu zrzucenia atomowej bomby na Hiroszimę w Japonii. Ostatnio odbywa się wielka wrzawa na świecie, gdy prezydent Nixon obniżył wartość dolara i nałożył cło extra — 10% na import. Nie dobrze się stało na świecie, że dolar stał się pieniądzem międzynarodowym. Od dawna o tym piszą i radzą, żeby wymyśleć coś innego dla międzynarodowych finansów. Stany Zjednoczone wydały ogromne sumy na walkę z międzynarodowym komunizmem i na ratowanie krajów w Europie zniszczonych wojną a także dla wielu nierozwiniętych krajów na całym świecie. Niekończąca się wojna w Wietnamie wyczerpała zapasy skarbca amerykańskiego. Inne kraje korzystające z pomocy USA i dzięki wielkiej przedsiębiorczości zwłaszcza Niemcy Zachodnie i Japonia stały się poważnymi konkurentami w handlu. Zebrały wielkie sumy dolarów i rozwinęły ogromnie eksport do Stanów Zjednoczonych.

Japonia zniszczona przez wojnę, dzięki energii i zdolności swych przemysłowców, rozwinęła tak przemysł, że eksport jej oblicza się na 5 bilionów dolarów. Uczeń przewyższył mistrza, bo skorzystał z pomocy amerykańskiej i z przykładów przedsiębiorczości.

Premier japoński Sato (na zdjęciu) nie ukrywa swej troski wobec spadku dolara na rynku międzynarodowym, co wpłynęło ujemnie również na wartość monety japońskiej — jen. Pokłada on wielką nadzieję w najbliższą konferencję Światowej Rady Monetarnej, która rozstrzygnie obecny kryzys dolarowy. Niespodzianką dla wszystkich było ogłoszenie przez Moskwę dewaluacji rubla w stosunku do dolara i franka francuskiego.

Podobnie Niemcy Zachodnie stanowią dziś potęgę finansową zagrażającą samym Stanom Zjednoczonym. Amerykanie potrafią jednak, wyjść z trudnej sytuacji. Nie raz to pokazali światu w rozmaitych kryzysach.

Doświadczeni finansiści doradzili Nixonowi, aby obniżył wartość dolara i utrudnił import. Stąd towary amerykańskie staniały. Łatwiej będzie o eksport, a tymczasem Japonia i Niemcy z bilionami dolarów w zapasie drapią się w głowę co robić.

Podobnie ma się rzecz z krajami Rynku Europejskiego. Trzeba wymyśleć inny system finansowy.

Rosjanie używają sobie teraz na Amerykanach. Wszyscy wiedzą, że Związek Sowiecki nie mógł sobie pozwolić do tej pory, aby mieć pieniądze i na zbrojenia, na utrzymanie wielkich sił zbrojnych i równocześnie żeby nie zabrakło pieniędzy na ubranie i wyżywienie obywateli. ZSRR uważał, że armaty są ważniejsze od masła. Teraz Sowieci przypominają Amerykanom, że na nich przyszła "kryska na matyska", bo zabrakło pieniędzy na potrzeby obywateli. Rosjanie zapominają o tym, jak się obchodzą ze swoimi satelitami, jak ich wykorzystują. Występują teraz w obronie sprzymierzeńców Amerykanskich.

Biedni turyści na całym świecie. Gdzie tylko chcą zmienić dolary, widzą napisy: dolarów się nie przyjmuje.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **Madryt** — Generalny sekretarz peronistów — Jorge Paladino oznajmił prasie, że Peron będzie jednym z kandydatów na prezydenta Argentyny podczas wyborów wyznaczonych na 1973 r. Prochy Ewy Peron mają być wydane eks-dyktatorowi w Madrycie w październiku, stosownie do obietnicy gen. Lanusse.

◆ **Londyn** — Międzynarodowa Rada Kawy wyznaczyła już kwotę kawy w liczbie 47 milionów worków na rok 1971-72. Postanowiono również uzależnić cenę kawy od jej jakości (typu). Ta ostatnia rezolucja wywołała sprzeciw państw-producentów.

◆ **Brasília** — Prezydent Medici wysłał już do Kongresu projekt budżetu wyznaczonego na 1972 r. Wyniesie on 31,4 biliona kruzeirów. Przewidziany już jest deficyt obliczony na 6,9 biliona kruzeirów. Do 1974 roku deficyt ten spadnie do 1,9 biliona, ponieważ dochód narodowy wyniesie wówczas 121 bilionów kruzeirów.

◆ **São Paulo** — Dwie kompanie lotnicze: Vasp i Sadia mają się złączyć w jedno przedsiębiorstwo wobec trudnych warunków finansowych w jakich te kompanie się znajdują. Połączenie to odbędzie się pod kontrolą władz federalnych.

◆ **Belgrad** — Ze źródeł jugosłowiańskich pochodzi wiadomość, że ZSRR ma założyć swą bazę wojskową na wyspie Malcie, skąd wycofały się jednostki Paktu Atlantyckiego, z powodu zbyt wysokiej ceny ustanowionej przez socjalistycznego premiera Don Mintof. ZSRR udzieli wzamian Malcie pomocy ekonomicznej.

◆ **Saigon** — Demokratyzacja Południ. Wietnamu nie idzie po myśli USA. Obecny prezydent Van Thieu chce za wszelką cenę być ponownie obrany na szefa państwa. Innymi słowy — nie będą to wolne wybory o które walczą USA, w obronie których zginęło 50 tysięcy Amerykanów i na co wydano 100 bilionów dolarów.

◆ **Belém** — Kilkanaście rodzin gauszowskich i z Nordeste opuściło swe ziemie przy szosie Transamazonica, powracając do miejsc swego pochodzenia. Fakt ten zmusza Instytut INCRA do surowszej selekcji tych, którzy chcą nabyć ziemię na północy Kraju. Trudna aklimatyzacja i brak sąsiadów odstrasza wielu kolonistów.

◆ **Waszyngton** — Federalny Departament Inwestygacji (FIBI) ogłosił, że na każde 36 osób w USA jedna z nich może być okradziona lub napadnięta. Najwięcej przestępstw ma miejsce w Miami, Waszyngtonie, Nowym Jorku i Detroit. Pomoc federalna dla policji stanowej i municypalnej obniżyła procent przestępstw.

◆ **Belém** — Najbogatsze pokłady rudy żelaznej na świecie posiadają góry "Dos Carajás" w stanie Pará. Władze stanowe i federalne zamierzają eksploatować rudę na wielką skalę i statkami dowozić ją do Belém na przestrzeni 890 km, wykorzystując rzeki Itacaiunas oraz Tocantins.

◆ **São Paulo** — Pierwszą nagrodę XI Biennalu w São Paulo otrzymał artysta hiszpański Rafael Canogar, drugą zaś Włoch Giuseppe Capogrossi. Złoty medal zdobył m. in. Polak — Janusz Przybylski.

◆ **Paryż** — Rząd Peru grożąc Francji zerwaniem stosunków dyplomatycznych oraz zamówień wojskowych spowodował, że Francja zrezygnowała ze swych dalszych doświadczeń atomowych na Pacyfiku (wysepka Mururoa).

◆ **Rio** — Od 1 września począwszy cena gazoliny poszła w górę. Obecnie litr gazoliny kosztuje 0,591 centavos, a zwyżka ta spowodowana została zwyżką ceny importowanej nafty ze Wschodu.

◆ **Rio** — Brazylia interesuje się możliwościami eksploatacji nafty w portugalskiej kolonii w Angoli. W wyniku pozytywnych rozmów z Portugalią na ten temat — rządowa kompania Petrobrás zajęłaby się wkrótce wierceniem próbnych szybów na obszarach Angoli.

◆ **Watykan** — Papież Paweł VI omawiając zbrojne konflikty w Północnej Irlandii, podkreślił, że walki te mają charakter religijny, polityczny i społeczny. W Brytania ma trudne zadanie zaprowadzenia spokoju i ładu w tym kraju.

◆ **Ateny** — Największy na świecie motorowy prom grecki "Hellena", mając na pokładzie 1.000 pasażerów uległ pożarowi. 30 osób poniosło śmierć, a 200 odniosło rany. Pożar ugaszono z wielkim trudem. Winę tego wypadku przypisuje się niedopatrzeniu kapitana.

◆ **Kurytyba** — Statystyka przeprowadzona przez Parański Fakultet Medyczny wykazała, że w Paranie na każde 100 tys. mieszkańców jest 5,9 procent osób chorujących na trąd. Prócz sanatorium S. Roque istnieje w Paranie 19 centrów medycznych leczących tę chorobę.

◆ **Bukareszt** — Rumunia podpisała ostatnio Pakt Przyjaźni z Chinami komunistycznymi wzmacniając w ten sposób swą pozycję dość niezależną w stosunku do Paktu Warszawskiego i do samego Związku Sowieckiego.

◆ **Manilia** — Czaszka ludzka odkryta przypadkowo na wyspie Mactan w pobliżu Filipin ma należeć do sławnego żeglarza portugalskiego Fernando de Magalhães, który w XVI wieku (1512 r.) odkrywając szlak morski do Indii i Filipin — zginął w walce z szefem tubylców Lupulapu.

Uroczystość Matki Boskiej Częstochowskiej

Dnia 26 sierpnia obchodzono uroczyście święto Matki Boskiej Częstochowskiej w kościele św. Stanisława w Kurytybie i w kościele parafialnym w Murici.

W Kurytybie ks. Leopold Jarek odprawił przed obrazem MB. Częstochowskiej Mszę św. po portugalsku i wygłosił okolicznościowe kazanie o godz. 7,00 rano. Podczas tej sumy śpiewano polskie pieśni maryjne w wykonaniu Sióstr Rodziny Maryi i części Chóru św. Cecylii. Ludzi było sporo, znacznie więcej niż w inne dni, w tym niemała liczba Brazylian, których również w innych czasach można często widzieć modlących się przed obrazem MB. Częstochowskiej w naszym kościele. O godz. 7,30 ks. Stanisław Turbański odprawił Mszę św. po polsku.

Główna uroczystość odbyła się wieczorem o godz. 19,30. Koncelebrowanej Mszy św. przewodniczył sam Ks. Arcybiskup D. Pedro Fedalto. Współcelebrantami byli: ks. Paweł Jubel, kanclerz Kurii; ks. Eugenio Mazarotto, proboszcz parafii Santa Teresinha; ks. Osvaldo Neumann, proboszcz parafii Espirito Santo; ks. Rajmund Stawicki, proboszcz parafii Santo Agostinho; ks. Ireneusz Kowalski, proboszcz parafii São Francisco; Ojcowie Franciszkanie z parafii Bom Jesus — Frei Pedro de Alcântara i Frei Anacleto Wiltuchnig; ks. Antoni Lutastański, wikariusz z parafii Boqueirão oraz ks. Leopold Jarek, rektor kościoła św. Stanisława.

Słowo Boże po portugalsku wygłosił sam Ks. Arcybiskup, po polsku — ks. Antoni Lutastański, przybyły z Polski przed kilku miesiącami.

W Murici uroczystości odbyły się wyłącznie po polsku. Na uroczystą koncelebrowaną sumę o godz. 19,00 zjechało z różnych stron Parany 12 polskich werbistów przybyłych w ostatnich latach z kraju. Głównym celebransem był ks. dziekan Wacław Wiktor. Współcelebransami byli: ks. Józef Bestwina, ks. Bolesław Cisz, ks. Alojzy Fludra, ks. Tadeusz Juroszek, ks. Zdzisław Kalisz, ks. Edmund Orlikowski, ks. Jan Wargulewski i ks. Alojzy Wiatrok. Kazanie wygłosił gość z Polski, ks. Stan. Turbański, podkreślając wartości polskiego stylu życia religijnego. Wymowny dowód tych wartości widzi mówca w tym, że i z dzisiejszej Polski wyjeżdża znaczna liczba kapłanów i Sióstr zakonnych do innych krajów, śpiesząc Kościołowi z pomocą tam, gdzie się odczuwa brak sił w szeregach kościelnych. Również i to ma niezwykłą wymowę, że środowisko polonijne w Brazylii może poszczycić się wielką liczbą kapłanów i Sióstr zakonnych, jakich wydało społeczeństwo polskie. Są diecezje w Paranie, w których znaczną większość stanowią kapłani polskiego pochodzenia. Warto więc chyba pielęgnować nadal polskie tradycje religijne.

Dodajmy na koniec, że na tablicy z porządkiem nabożeństw w kościele św. Stanisława w Kurytybie figuruje niecodzienne ogłoszenie:

Missas em honra de N. S. de Monte Claro.

Nos dias 26 de cada mês: às 7,00, 7,30 e 19,30 horas.

Ogłoszenie powyższe przypomina ponoć tylko wielotetnią praktykę.

Uczestnik

Festa Kowbojów/peões/w Barretos

120-tysięczne miasto Barretos w stanie São Paulo i leżące nad granicą z Minas Gerais (41 km) urządza od lat wystawę bydła rasowego a równocześnie obchodzi święto kowbojów (Festa dos Peões). Wystawa bydła oraz turniej kowbojów ściąga do tego miasta setki fazendeirów-hodowców, jak również tysiące turystów. Oprócz bogatwiem wystawy i turnieju odbywają się popisy zespołów folklorystycznych z różnych stanów Brazylii. Tym razem w ciągu 10 dni wystawy (od 21 do 31 sierpnia) wystąpiło 20 zespołów, m. in. Polska Grupa Folkloru w Paranie, zespół folklorystyczny z Paragwaju i Urugwaju.

Dobrze jest należeć do polonijnego zespołu, bo jest okazja zwiedzić różne miasta i stany Brazylii. Zespół ten bowiem (jak również zespół União Juventus, Ukraiński, Portugalski i inne), zapraszany jest często na festiwale folklorystyczne, na obchody rocznicy założenia różnych Municypiów itp. W obecnych czasach, gdy przejazd autobusami stał się bardzo drogi, a 2 - 3 dniowe utrzymanie zespołu i zespołu — bardzo kosztowne, jedynie Prefektury jakiegoś miasta mogą sobie pozwolić na sprowadzenie z daleka zespołów artystycznych.

Barretos oddalone od Kurytyby o 850 km, posiada ze stolicą Paranaśka 2 połączenia czyli dwie szosy asfaltowe: poprzez "Estrada do Café" — Ourinhos, Araraquara lub przez São Paulo i Campinas. Miasto to słynie z wielkiej hodowli bydła rasowego, z 3 chłodniami, z których jedna "Anglo Ltda." zabija dziennie 2 tysiące sztuk bydła rogatego; z produkcji trzciny cukrowej na wielką skalę, z uprawy kawy, drzew pomarańczowych (szczepionych) i kukurydzy.

Chłodnie tutejsze wysyłają mięso do stolicy São Paulo oraz za granicę.

Jadąc do Barretos poprzez Ourinhos, widok na falisty teren nie jest zbyt ciekawy. Ziemia stosunkowo słaba, nadająca się przede wszystkim na wypas bydła i uprawę trzciny cukrowej. Zielone "morze" tej trzciny ciągnie się na przestrzeni dziesiątek km. Fazendy kawy stanowią małe wysepki. Pozatem tysiące bydła rasowego pasie się na bezbrzeżnych "kampach". Niezwykły widok stanowią wielkie zalewy wód olbrzymiej elektrowni wodnej Urubupongá oraz wielki 700-metrowy most przebiegający przez zalew.

Park wystawowy w Barretos jest może większy od parańskiego parku "Castelo Branco". Składa się on z kilkunastu pawilonów, wielkiego boiska na którym odbywają się turnieje kowbojów (lassowanie bydła, ujeżdżanie dzikich koni), trybuny dla kilkanaście tysięcy widzów, kioski i różne imprezy rozrywkowe. Igrzyska "peonów" rozpoczynały się o godz. 1-szej po południu i trwały aż do 19,30, po czym montowano na placu wielką estradę z mikrofonami i głośnikami, na której popisywały się najrozmaitsze zespoły folklorystyczne.

Trzeba jeszcze raz przyznać objektywnie, że polskie tańce i polskie stroje nie mają konkurentów, chyba ukraińskie. Ruch i kolory zdobywają z miejsca serca widzów. Takie zdanie słyszało się od Brazylijczyków, Urugwajczyków i Paragwajczyków. Ci ostatni zwłaszcza ostentacyjnie "adorowali" tancerki polonijnego Barretos był dość męczący, tyle zebrano miłych i niezapomnianych wrażeń, że wszyscy członkowie zespołu wrócili do Kurytyby zachwyceni podróżą i gotowi wybrać się choćby dzisiaj w nową dalekie strony. Na to jednak muszą czekać aż do października, jak to zapowiedział p. prezes dr Edward Zelak — kierownik "wyprawy" artystycznej.

Uczestnik

Podsłuchane...

CENTRUM KULTURALNE POLSKO-BRAZYLIJSKIE utworzone dnia 15 sierpnia przy Tow. Tadeusza Kościuszki w Kurytybie — było dawną aspiracją Polonii parańskiej. Niestety albo brakło lokalu odpowiedniego albo silnej i zdecydowanej woli ze strony polonijnych elementów. Prawdziwych bowiem przyjaciół wśród Brazylijczyków Polonii nie brakło. Powstanie Niepodległej Polski po I wojnie światowej, jej zbrojny opór stawiony zmotoryzowanej armii Hitlera, w II wojnie, Powstanie Warszawskie oraz zdobycie Monte Cassino — to były fakty znane dobrze większości społeczeństwa brazylijskiego. "Polonia heroica", "Polonia Martir", "Polonia - reduto da Fé", z kardynałem Wyszyńskim na czele — były to wydziwem i uznaniem. Bohaterskie więc czyny narodu i żołnierza polskiego zjednały Polsce najwięcej oddanych przyjaciół. Należało ich tylko odszukać i nawiązać z nimi kontakt. Stało się to dopiero teraz z okazji Setnej Rocznicy Emigracji Polskiej w Paranie. Lukę tę nareszcie wypełniono! "Lepiej późno, jak nigdy" — mówi stare przysłowie. Ostatnio do powyższej organizacji kulturalnej polsko-brazylijskiej zgłosili swój akces: senator Matos Leão, dep. federalny Agostinho Rodrigues, dr Vasco Taborda Ribas — prezes Parańskiej Akademii Literatury, dr Otávio de Sá Barreto — członek powyższej Akademii, deputowany Artur de Souza, ks. biskup Ignacy Krause, ks. Jan Pałka i inni.

INAUGURACJA EDIFICIO WAWEL odbyła się dnia 28 sierpnia w Kurytybie, gromadząc wybitnych przedstawicieli tutejszego świata kulturalnego oraz Polonii kurytybskiej. Imponujący ten wieżowiec, zbudowany z inicjatywy i staraniem dr Edwina Tempskiego, z pięknym hallem ozdobionym widokiem Wawelu włącznie ze smokiem wawelskim, poświęcony został przez ks. prałata Bolesława Falarza — proboszcza katedry kurytybskiej i szczerze oddanego sprawom polonijnym. Była też obecna spora grupa wybitniejszych przedstawicieli Kolonii polskiej. Kurytybie przybył jeszcze jeden piękny gmach, a tutejszej Polonii jeszcze jedna polska pamiątka.

KOLONIA MURICI, zamieszkała w 90% przez ludność pochodzenia polskiego, miała swoją datę godną rocznicowania — mianowicie dzień 5 września, w którym inaugurowano nowy, piękny gmach gimnazjum oraz Bibliotekę im. "Dezembargador Segismundo Gradowski". Inauguracja ta, poprzedzona uroczystą Mszą św., dokonana została z ramienia Komitetu Stulecia Emigracji Polskiej w Paranie — kierowanego przez Dez. Gradowskiego. Z tej też okazji wmurowano w gmach gimnazjum tablicę z brązu z odpowiednim tekstem na wieczną rzeczy pamiątkę. Do tego dzieła najwięcej przyczynili się: tamtejszy ks. proboszcz Alojzy Wiatrok — niezmordowany duszpasterz i działacz oraz dr Edwin Tempski. Być może, że ktoś opisze szczegółowo powyższą uroczystość.

CASEMIRO TOBIAS OLDAKOWSKI — znany szeroko w kurytybskich kołach handlowych, jest wysoce cenionym funkcjonariuszem Firmy "Paraná-Agropecuária". Firma ta posiada własną nowoczesną chłodnię i codziennie przeprowadza ubój 200 sztuk bydła rogatego. Część z tego mięsa rozsprzedaje w Kurytybie, część zaś wy bankowe i płatnicze tej firmy. A choć oficjalnie już jest na emeryturze, pracuje tam nadal, gdyż kierownictwo firmy uważa go za człowieka niezastąpionego i zaufanego w 100%. Pan Oldakowski ma 3 braci (z tych jeden już zmarł) oraz dwie siostry. Jedną z nich jest znana i ceniona działaczka i kierowniczka chóru św. Cecylii — p. Helena Skalska. P. Kazimierz jest obecnie wiceprezesem Polskiej Grupy Folkloru w Paranie, a podczas kryzysu tego zespołu — uzyskał liczne pożyczki w bankach kurytybskich w których cieszy się nienaganną opinią i ma do dyspozycji nieograniczone kredyty. Naprawdę godnie reprezentuje on imię Polaka wśród społeczeństwa brazylijskiego.

Teoria polskiego uczonego przedmiotem międzynarodowego zjazdu w Kanadzie

W dniach 26-30-VIII-1970 Uniwersytet Laval w Quebec, Kanada zorganizował I Międzynarodowy Zjazd obradujący nad teorią dezyntegracji pozytywnej prof. dra Kazimierza Dąbrowskiego. W zjeździe wzięło udział ponad 200 osób ze świata nauki i praktyki z zakresu psychologii, psychiatrii, filozofii, nauk społecznych, wychowania, szkolnictwa, polityki, duszpasterstwa oraz innych nauk, zajmujących się osobowością człowieka. W gronie ośmiu głównych prelegentów znajdowało się czterech Polaków: prof. dr Kazimierz Dąbrowski, prof. Zygmunt Piotrowski z Pensylwanii, dr Michał Piechowski z Wisconsin oraz dr Andrzej Kawczak z Montreal. Prof. dr Dąbrowski wykłada obecnie zagadnienia z psychologii oraz prowadzi wykłady naukowe na uniwersytetach kanadyjskich w Edmonton i Quebec, korzystając równocześnie z poważnych subsydiów udzielonych mu przez Canada Research Council na prowadzenie dalszych badań nad jego Teorią. Ukończył on studia lekarskie w Szwajcarii (Geneva), psychologiczne w Poznaniu, dalej studiował w Wiedniu i Harvard w USA. Jest wieloletnim członkiem Królewskiego Tow. Medycznego w Londynie, założył Polski Instytut Higieny Psychicznej, wykładał w Warszawie będąc członkiem Polskiej Akademii Nauk, jest autorem kilkudziesięciu prac w różnych językach z dziedziny psychologii i zdrowia psychicznego.

Jego Teoria Dezyntegracji Pozytywnej polega na podkreśleniu ważności tzw. trzeciego czynnika psychicznego, poza dotychczas przyjętymi przez Freuda i szkołę "behaviorystów" materialistycznych dwoma czynnikami wpływającymi na osobowość ludzką: właściwości fizjologiczne nabyte przez wpływ środowiska, oraz cechy odziedziczone. Ów trzeci czynnik to siła wyrażająca rozwój środowiska wewnętrznego człowieka, która prowadzi go do samopoznania i chęci do podniesienia własnej osobowości do wyższego poziomu. Siła ta polega na opanowywaniu niższych instynktów biologicznych i zastępowaniu ich wyższymi wartościami z zakresu tego samego instynktu. Np. instynkt samozachowawczy na niższym poziomie objawia się tchórzostwem, na wyższym przejawia się odwagą. Aby człowiek wstąpił na wyższy poziom środowiska wewnętrznego, musi przejść przez proces niezadowolenia ze swego stanu poprzedniego (dezyntegracja). Objawami tego procesu często są załamania nerwowe, niepokój, zaburzenia psychiczne itd. W dotychczasowej nauce psychiatrii i stosunkach społecznych objawy te są zwalczane różnymi środkami uśmierzającymi, do szoków elektrycznych i odosobnienia włącznie. W Teorii Dezyntegracji Pozytywnej objawy te są uważane nie tylko jako normalne, ale wręcz konieczne do rozwoju wyższego szczebla osobowości ludzkiej. Wymagają one tylko pomocy i zrozumienia przez doradców i otoczenie. Ludzie twórczy, obdarzeni talentami, zawsze wykazują bardziej ostre stany niepokojów od ludzi przeciętnych i brak zrozumienia przez społeczeństwo sił twórczych i rozwojowych u tych ludzi, powoduje zahamowanie ich rozwoju. W rezultacie większość ludzi twórczych, o wielkich możliwościach, nie osiąga pełni swego rozwoju i marnuje się. Wiele talentów umysłowych, moralnych, kulturalnych i artystycznych traci społeczeństwo obecne przez niewłaściwe traktowanie osób innych od przeciętnej.

Teoria ta udowadnia, że istnieje objektywna skala wartości uczuć i instynktów. Jedne są brutalne i prymitywne, inne szlachetne, bardzo rozwinięte. Po trzydziestu latach pracy teoretycznej i klinicznej, prof. Dąbrowski podważa tzw. "ścisłe i naukowe" dotychczasowej szkoły, która nie bierze pod uwagę poziomów i obiektywnych różnic w wartościach uczuć i instynktów. Teoria prof. Dąbrowskiego udowadnia, że wartości te nie tylko możemy mierzyć i porównywać równie obiektywnie jak wartości fizyczne, ale zdecydowanie przedstawia, jakie wartości są potrzebne w podniesieniu rozwoju człowieka do wyższego poziomu. Teoria dowodzi konieczności rewizji i zmian w podstawach obecnego systemu badań osobowości człowieka. Prawidłowe zastosowanie tej teorii w życiu zbiorowym pozwoli na:

1) właściwe i pozytywne użycie tych ludzi utalentowanych, których obecnie uważa się za społeczne obciążenie.

2) społeczne wyzyskiwanie pozytywnych elementów w ruchach młodzieży, szukającej nowych rozwiązań (włączając hippies'ów i narkomanów).

3) subtelny dobór na kierownicze stanowiska najbardziej właściwych ludzi, przyjmujących odpowiedzialność za kierunek rozwoju indywidualnego i zbiorowego człowieka.

Treść referatów wygłoszonych na Zjeździe ukazała się w postaci książki, wydanej przez uniwersytet w Quebec.

Powrócimy do tego ważnego tematu w artykule umieszczonym w jednym z następnych numerów.

Redakcja "Ludu"

Inż. - leśnik M. Stanisław Kościński

(Urodzony 26 listopada 1889 — zm. 31 marca 1951)

Dwadzieścia lat mija od śmierci naszego wybitnego Rodaka inż. Stanisława Kościńskiego. Z dalekiej naszej Ojczyzny przyniósł On w r.1924 na gościnną ziemię brazylijską wielką miłość przyrody, której wyrazem była Jego niezwykła gorliwość w badaniu tutejszych lasów dziewiczych i zadziwiająca płodność w publikowaniu wyników tych badań. Zmarły pozostawił bowiem 161 pozycji bibliograficznych, a wśród nich pionierskie i trwałą wartość mające studium o pionierze parańskim, opublikowane w roku 1934. Doceniając zagrożenie lasów parańskich przez stale powiększane a niekontrolowane wyreby, Kościński podniósł już w roku 1937 głos, nawołując do zalesień zniszczonych drzewostanów. Zasługi Jego dla leśnictwa brazylijskiego uczciła w wspomnieniu pośmiertnym "Revista de Organização Cientifica" (Nr 240 z grudnia 1951), wydawnictwo pod auspicjami IDORT, (Instituto de organização racional de trabalho), z którą to organizacją Zmarły przez szereg lat współpracował.

Wspaniałe to wspomnienie podajemy na str. 8-ej w dosłownym brzmieniu, jako żywy liść do wieńca zasługi naszego przedwcześnie zmarłego wybitnego Rodaka.

Polska Msza św. w kościele św. Stanisława

Przywraca się stałe nabożeństwa polskie — Msza św. i kazanie po polsku — w niedziele i święta w kościele św. Stanisława w Kurytybie.

Czas ugodniono na razie na godz. 9-tą. Zapraszamy wszystkich zainteresowanych tymi nabożeństwami do licznego udziału.

Ks. Leopold Jarek SVD.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordens de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1057
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski

Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: Pe. João Novak

Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!

PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Pocztą zwykłą:
W Brazylii ..... Cr$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich 6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 8 dolarów

Pocztą lotniczą:
W Brazylii ..... Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich ..... 12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich ..... 16 dolarów
W krajach europejskich, itd. ..... 22 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ 0,50
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre ..... Cr$ 0,80

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

BRASILIA: można czytać naszą gazetę w "Salão Nacional e Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília Imperial Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street, Erie Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Curitiba 267, OBERÁ — Misiones.

Rádio Cambijú Ltda.

ZYS - 27 - Kc/s - 1580 — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Polonesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.

Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCÁRIA — FONE: 109 — PARANÁ

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

WALKA Z GRUŹLICĄ W ŚWIECIE

Odbyła się niedawno w Moskwie światowa konferencja w sprawie zwalczania gruźlicy. W konferencji brało udział ponad 2.000 delegatów nieomal ze wszystkich krajów świata.

W wyniku konferencji ustalono wspólne dane dotyczące zwalczania tej choroby, nękającej kraje niedorozwinięte gospodarczo. W krajach wysoko uprzemysłowionych gruźlica przestała być klęską narodową.

Według danych statystycznych, w świecie choruje na gruźlicę ponad 20 milionów ludzi i jeżeli nie nastąpi zmiana dotychczasowych sposobów walki z chorobą, liczba ta będzie się zwiększać od 2 do 3 milionów rocznie.

Wskazania opracowane na kongresie zalecają leczenie tak zwane ambulatoryjne bez umieszczania chorych w szpitalach, podając im jednak odpowiednie lekarstwa. Doświadczenia wykazały, iż gruźlik przestaje być niebezpieczny dla otoczenia już po kilku tygodniach leczenia.

CENNE ODKRYCIE NA PUSTYNI GOBI

Prace poszukiwawcze w południowej części pustyni Gobi przyniosły ciekawe odkrycia. W starych piaskowcach w Chulusin w Kotlinie Nemegtańskiej polscy archeologowie wydobyli ze skał 20 skamieniałych czaszek saków należących do wymarłej grupy multituberkulatów oraz prymitywnych ssaków owadożernych z okresu kredowego, tj. sprzed 80 mln lat. Ssaki z okresu kredowego — bardzo nieliczne i mało zróżnicowane — znane są zaledwie z kilku miejsc na świecie. Kolekcja zebrana w Chulusin ma wielką wartość naukową.

ODNALEZIONA TWARZ

Sprawa jest makrabryczna, ale niezwykle ciekawa, z punktu widzenia nauki i — kryminalistyki.

Przed kilku miesiącami w lesie w pobliżu Heidelbergu (NRF znaleziono zwłoki kobiety. Leżały one tam już tak długo, że zidentyfikowanie ofiary morderstwa (bo policja stwierdziła, że kobieta została zamordowana) było niemożliwe. Długie i żmudne dochodzenie, prowadzone przez policję nie dało rezultatu: trudno było szukać mordercy, skoro nikt nie wiedział, kim jest ofiara.

I tutaj sięgnięto do metody, którą dość dawno już zastosował sowiecki uczony, M. Giersasimow, autor znanego dzieła "Poszukiwanie twarzy" (nie dawno zmarł). Stwierdził on, że na podstawie budowy czaszki można z dużą dokładnością ustalić rysy zmarłej osoby: kształt nosa, ust, uszu, oczu. Dzięki tej metodzie rekonstruowano już zarówno wygląd ludzi z odległych epok historycznych, jak i osób niedawno zmarłych lub raczej zamordowanych. Pracownik heidelberskiej policji, Furtmayr odtworzył więc twarz nieznanej kobiety, uzupełnił tę niezwykłą rzeźbę peruką — kobieta była blondynką — po czym podobiznę tę pokazano w gazetach i telewizji. Efekt był niezwykły: natychmiast zgłosiły się osoby, które rozpoznały 29-letnią barmankę Berthie Gruber. Jej znajomi sądzili, że wyjechała ona do rodziny w Tustrii. Morderca, jeden z przyjaciół lekkomyślnej raczej Berthie, został ujęty.

PO SZEŚĆDZIESIĄTCE

Proces starzenia się człowieka rozpoczyna się dopiero od 60 roku życia. Do takiego wniosku doszła grupa naukowców katedry anatomii patologicznej Instytutu Medycznego w Tbilisi. Po wieloletnich badaniach, stwierdzono, że po 60 roku życia komórki zaczynają się regenerować znacznie trudniej. Pierwsze oznaki starzenia się występują najwyraźniej w pierwszych 2 — 3 latach po przekroczeniu sześćdziesiątki. W organiźmie ludzkim powstają nowe procesy, które stabilizują się w wieku 78 — 80 lat.

Jednym z objawów starzenia jest zmniejszanie się ilości komórek. Niedobór ten zostaje zastąpiony przez komórki większe, w których zachodzi intensywniejsza przemiana materii.

Natomiast gwałtowny proces starzenia się rozpoczyna się zwykle po 80 latach. Wówczas to czynność niektórych organów ulega ograniczeniu. Np. serce nie wytrzymuje dużych obciążeń, a wątroba przyswaja mniej białka.

ZABAWKI DLA DOROSŁYCH

W tym roku na pierwsze miejsce między zabawkami dla dorosłych w sklepach nowojorskich i paryskich wysunęły się sztuczne owady i myszy, nasycone perfumami, którymi straszy się panie i karty do gry z figurami pozbawionymi głów. Sklepy z takimi "rzeczami niepotrzebnymi", przeważnie bardzo drogimi rozwinęły się bardzo w ostatnich latach. Dawniej kupowano chętnie kieliszki z dziurkami, wybuchające przy wąchaniu kwiaty, modna też była bielizna i stroje kąpielowe z nieskromnymi napisami.

PROBLEM WIETNAMSKI

Oprócz zręcznej propagandowo i politycznie paryskiej propozycji pokoju w Wietnamie w zamian za zwolnienie jeńców amerykańskich i wycofanie wojsk amerykańskich z tego kraju, jeszcze jeden wzgląd może spowodować zwiększenie nacisków na prezydenta Nixona, by wojska USA wycofał z tego kraju jak najszybciej. Dwóch członków Komisji Spraw Zagranicznych Izby Reprezentantów, demokrata Morgan Murphy i republikanin Robert Steele zakończyło dziewięciomiesięczne studium dostaw narkotyków dla żołnierzy amerykańskich w Wietnamie i stwierdziło, że otrzymują oni oraz zażywają tak wielkie ilości heroiny, iż należy albo radykalnie wstrzymać dostawy tego narkotyku do Wietnamu — co jest rzeczą trudną lub niemożliwą — albo wycofać stamtąd jak najprędzej te wojska, by ratować ich zdrowie i życie już nie przed działaniami wojennymi, lecz przed epidemią zabójczego nałogu.

WIEK RODZICÓW A DZIECI

Czy wiek rodziców w chwili urodzenia dziecka ma bezpośredni wpływ na jego zdolności? Dwóch uczonych S. Aleksagin i I. Tkaczenko, zajęło się zbadaniem tego zagadnienia. Po przeanalizowaniu ponad 500 biografii słynnych ludzi z kręgu sztuki, nauki, polityki doszli do wniosku, że 80 proc. liczby słynnych ludzi urodziło się, gdy ojciech ich miał ponad 30 lat. Punkt szczytowy tego okresu wypada na przecięciu 27 lat matki i 36 lat ojca. Poza tymi latami liczba "geniuszów" szybko spada.

"ŚLIZGACZ" DLA ROLNICTWA

W Australii wyprodukowano pojazd na "poduszce" powietrznej dla potrzeb jednego z towarzystw hodowlanych, użytkującego dwanaście wysepek u ujścia rzeki Murray.

Ten powietrzny "ślizgacz" ma 9 metrów i 60 centymetrów długości i 5 metrów i 40 centymetrów szerokości. Przy jego pomocy przewozi się bydło i obsługę oraz rozsiewa nawóz na stepach uważanych dotychczas za niedostępne. Jego zasięg wynosi 130 kilometrów, a szybkość 56 — 80 km na godzinę.

Zdaniem twórcy nowego pojazdu, rozład powietrznego "ślizgacza" będzie szczególnie przydatny w terenach płaskich i bagnistych, takich jak pola ryżowe, gdzie nie spowoduje żadnych szkód w zbiorach.

Nowym pojazdem zainteresowało się kilka krajów Azji .

GIRASSOL MODAS BOUTIQUE

Najnowsze stroje dla pań i dzieci według ostatniej mody międzynarodowej.

Wszystko do nabycia po cenie przystępnej i na długoterminowe raty.

GIRASSOL MODAS

Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba — Paraná

Maria Curie - Skłodowska zasłużyła się dobrze ludzkości

Dnia 4 lipca 1934 roku zmarła w Paryżu Maria Curie-Skłodowska. Pisano kiedyś, że każdy, kto widział uśmiech szczęścia na twarzy uleczonego dzięki radowi i każdy, kto wie o wspaniałych osiągnięciach nauki wprzęgającej atom w służbę człowieka — pamięta, że zawdzięczamy to Polce — Marii Curie-Skłodowskiej i jej mężowi Piotrowi Curie. Ich badania bowiem przyczyniły się do dalszych odkryć oraz stały się podstawą współczesnej nauki o radioaktywności. Przy tym każdy, kto słyszał o straszliwych doświadczeniach z bronią termojądrową, z przerażeniem myśli, że szaleńcze okrucieństwo może zamienić w zgubę ludzkości to, co powinno być jej szczęściem, dla którego pracowała wielka uczona i genialna Polka.

W lipcu 1898 roku świat dowiedział się o odkryciu polonu, a w grudniu tego roku o odkryciu radu, który promieniuje silniej niż uran. Odkrycie radu wywołało rewolucję w świecie naukowym. Nowe odkrycia posypały się w szybkim tempie i w krótkim czasie odkryto trzydzieści pierwiastków promieniotwórczych. Do tego czasu żadne odkrycie od czasów Mikołaja Kopernika nie wprowadziło takiego przewrotu w pojęciach o budowie Wszechświata. Odkrycia naszego wielkiego Astronoma dotyczyły bezkresnych przestrzeni i ciał niebieskich, a odkrycia naszej wielkiej rodaczki dotyczyły atomów, czyli małych cząsteczek, które są najmniejszymi składnikami materii Wszechświata. Tak więc w jednym jak i drugim kierunku pionierami w nauce byli uczeni polscy. Fakt ten powinien napawać dumą wszystkich Polaków. Wielkie odkrycia przyniosły Marii sławę i zaszczyty. Otrzymała wraz z mężem nagrodę Nobla z fizyki i liczne odznaczenia. Powstała dla nich nowa katedra w Sorbonie, gdzie Piotr Curie był wykładowcą a Maria kierowniczką Pracowni Fizycznej. Po tragicznej śmierci męża w dniu 19 kwietnia 1906 roku objęła Maria Skłodowska katedrę radiologii w Sorbonie. Dalsze wyniki badań dały Marii drugą nagrodę Nobla z chemii.

W roku 1910 otrzymała rad w stanie czystym, w postaci czystego białego kruszczu i mogła w ten sposób określić jego ciężar atomowy.

W roku 1914 wielka uczona zorganizowała Instytut Radowy w Paryżu, który do dziś stanowi potężną placówkę naukową, gromadzącą uczonych ze wszystkich krajów świata. Na wzór Instytutu Radowego w Paryżu powstały stopniowo dalsze niemal we wszystkich państwach kuli ziemskiej.

W książce swojej o kobietach, które zasłużyły na losach świata, Mary Catcarth Borer poświęciła cały rozdział Marii Curie-Skłodowskiej, oddając hołd tej wielkiej uczonej. Autorka pisze, że w świecie, gdzie prawda może być sponiewierana i gdzie dokonania mierzy się materialnymi zyskami, wyróżnia się życie Marii Curie-Skłodowskiej, które oparte jest na obsolutnej prawdzie i uczciwości. O uczonej naszej powiedział Einstein: "Maria Curie jest jedyną ze wszystkich sławnych istot, które sława nie zepsuła". Mary Catcarth Borer dała krótki zarys warunków w jakich Maria Curie-Skłodowska pracowała. Jak ciężko przechodziła lata paryskie podczas studiów a później jej trudną i niebezpieczną pracę w laboratorium, gdzie narażona była na promieniowanie zabójczego uranu. Specjalnie podkreśla autorka powiedzenie Marii, że "rad jest pierwiastkiem i przeto należy do wszystkich', nie będzie więc wynalazek opatentowany. Co więcej, Maria wraz z mężem udzielili osobom zainteresowanym wszelkich potrzebnych informacji, nic nie zatajając. Dzięki wspaniałomyślności szybko rozwijał się przemysł radowy. Autorka odnotowuje również szczegóły z życia Marii Skłodowskiej, gdy objęła katedrę w Sorbonie po mężu. Był to pierwszy wypadek we Francji, że kobieta została profesorem wyższej uczelni. Nominacja ta nie obudziła w uczonej entuzjazmu, a w swym dzienniku pisanym w postaci zwierzeń dla nieżyjącego już męża, kwalifikuje jako głupców tych wszystkich, którzy ośmielili się jej gratulować. Notowała również, że nie lubi już słońca i kwiatów, że lepiej się czuje w pochmurne dni, jak ten, kiedy umarł, Pierre i że jeśli nie nauczyła się jeszcze nienawidzieć pięknej pogody, to tylko dlatego, że potrzebują jej dzieci.

Maria Skłodowska nigdy nie przestała uważać się za Polkę. Odwiedzała często swój kraj. Wielkim szczęściem dla niej było odzyskanie przez Polskę niepodległości. Nigdy nie zdradziła swojej wiary i nigdy nie obniżała poziomu swoich ideałów. Po wojnie odwiedzała często Warszawę i kilka razy była w Zakopanem, aby nacieszyć się ukochanymi Tatrami.

W roku 1923 została uczona zaproszona przez kobiety amerykańskie do Stanów Zjednoczonych. Przybyła wraz z córkami. Ofiarowano jej wówczas 1 gram paryskiego Instytutu Radowego jeden gram radu, potrzebnego dla dalszych badań. Ten jeden gram radu kosztował 100.000 dolarów. Podróż ta była prawdziwym triumfalnym pochodem przez całe Stany Zjednoczone. Wszystkie zaszczyty, które sypały się na nią ze wszystkich stron świata, przyjmowała jako osoba najbardziej skromna. Nie istniało dla niej nic więcej jak tylko laboratorium i wykłady na uczelni.

Świat cały oddawał hołd tej wielkiej polskiej uczonej, która wykryciem radu oddała ludzkości niezmierne dobrodziejstwo, które okazało się jedyne przez lat wiele w zwalczaniu nowotworów złośliwych.

Wielka uczona, którą wydała Polska, zakończyła swój pracowity żywot w dniu 4 lipca 1934 roku na ciężką anemię, spowodowaną działaniem radu podczas badawczych prac laboratoryjnych. Warto przypomnieć, że Maria Skłodowska przeżyła lat 67. Urodziła się dnia 7 listopada 1867 roku w Warszawie. Ojciec tej wielkiej i sławnej Polki był profesorem matematyki i fizyki, a matka z domu Boguska — przełożoną jednej ze szkół warszawskich.

Dr Tadeusz Bielecki (USA)

LIVRARIA INTERNACIONAL INT SUL II Av. Jaime Reis 369 CURITIBA

LIVRARIA INTERNA SUL / II DA C.N.B.B.

Avenida Jaime Reis, 369
CURITIBA — PARANÁ

Livros de formação Religiosa — Vocacional e Catequética.
Artigos Religiosos e Material Escolar.

Túmulos para Cemitérios

Estanislau Jozefowicz faz túmulos pre-fabricados de concreto, fino acabamento. O serviço é de primeira qualidade e com garantia. Os túmulos novos são montados no local da encomenda, bem como reveste também o já construídos de tijolos.

Residência com fábrica: Benedito Gull, 128 — Alto Cajuru.

Correspondência: Rua Visconde do Rio Branco, 1171, 9.º andar — Apartamento 902 — Curitiba.

C.G.C. 76523349/001 — Inscrição 10112679.

PACZKI DO POLSKI Albo do ROSJI

PRZEZ

PEKAO - WARSZAWA

ALBO

V/O. VNESHPOSYLTORG MOSKWA

ALBO

TAZAB & Co., Ltd., LONDON

"AHAT" - Desp. e Represent. Ltda., S. Paulo

Praça da Sé, 399 — 1.º andar — Conjunto 108
Caixa Postal, 3950 — Telefone: 36-5288

ŻYCIE RELIGIJNE

15 NIEDZIELA PO ZIELONYCH ŚWIĄTKACH

I zbliżali się do niego celnicy i grzesznicy, aby go słuchać. A faryzeusze i doktorowie szemrali, mówiąc: Iż ten przyjmuje grzeszników i jada z nimi. I rzekł do nich to podobieństwo, mówiąc: Który z was człowiek, co ma sto owiec, jeśliby jedną z nich zgubił, czy nie zostawia dziewięćdziesięciu dziewięciu na puszczy, a nie idzie za tą, która zginęła, aż ją odnajdzie? A gdy ją znajdzie, kładzie na ramiona swoje, radując się. A wróciwszy do domu, zwołuje przyjaciół i sąsiadów, mówiąc im: Radujcie się ze mną, że znalazłem owcę moją, która była zginęła. Powiadam wam, że tak będzie w niebie radość nad jednym grzesznikiem pokutę czyniącym, więcej niż nad dziewięćdziesięciu dziewięciu sprawiedliwymi, którzy nie potrzebują pokuty. Albo która niewiasta, mając dziesięć drachm, jeśliby zgubiła jedną drachmę, czy nie zapala świecy i nie wymiata domu i nie szuka z pilnością, aż ją odnajdzie? A gdy znajdzie, zwołuje przyjaciółki i sąsiadki, mówiąc: Radujcie się ze mną, bom znalazła drachmę, którą byłam zgubiła. Tak, powiadam wam, radość będzie przed aniołami Bożymi nad jednym grzesznikiem pokutę czyniącym.

✝

Wiele przykładów przedstawia nam liturgia dzisiejszej Mszy świętej które obrazują nam grzechy ludzkie i przebaczenie Boże i ogrom miłosierdzia Boskiego. Dziś ludzie chcą zbagatelizować grzech lub w ogóle go nie uznają. Ale czy to zmniejszy odpowiedzialność za grzech? Bóg wyzwolił Żydów z niewoli, okazał swoją moc, a oni obrazili Go strasznym grzechem bałwochwalstwa. Podobnie i dzisiaj jakżeż wielu ludzi odwraca się od prawdziwej wiary, wierząc astrologom, spirytystom, materialistom itp. Czy to nie jest złą rzeczą porzucać prawdziwego Boga dla oszukańców? Św. Paweł uznaje, że źle robił, kiedy prześladował chrześcijan. Syn marnotrawny uznał, że jego postępowanie było grzeszne i kiedy powrócił do ojca, poczuł się niezmiernie szczęśliwym. Grzech stanowi wielki ciężar dla człowieka i dlatego nie może on znaleźć spokoju. Trzeba być bardzo zepsutym, żeby sumienie nic nie dokuczało. Jak więc może być grzech obojętną rzeczą? Co się stało z ludzkością po grzechu Adama? Nie umiała ona odróżnić dobra od zła i poznać prawdziwego Boga. Dlatego Syn Boży ulitował się i stał się "Barankiem, który gładzi grzechy". I oto Ewangelia przedstawia nam radość w niebie z powodu nawrócenia się grzesznika w przypowieściach o zaginionej owcy, zgubionej drachmie, a także o synu marnotrawnym. Kogóż nie wzruszą te porównania Pana Jezusa: 99 owiec które trzymają się wiernie pasterza; 99 sprawiedliwych, którzy nie potrzebują nawrócenia. Podobnie ważniejszą sprawą jest nawrócenie jednego grzesznika, aniżeli 99 sprawiedliwych oraz znalezienie jednej owcy zgubionej, niż obecność 99 pozostałych. Nie zważajmy na nowoczesne myśly co do grzechu. Uznajmy go za źródło wszelkiego zła na świecie i korzystajmy z faktu, że choć Bóg nienawidzi grzechów, to jednak kocha grzeszników i zawsze gotów jest im przebaczyć, kiedy okażą skruchę i boleść w duszy z powodu grzechu.

KS. Z. P.

WYCHOWANIE SEKSUALNE

W jednym ze swych przemówień do pielgrzymów w bazylice św. Piotra Ojciec św. wystąpił przeciwko zalewowi pornografii oraz wezwał rodziców i nauczycieli do przestrzegania należytego podejścia w wychowaniu seksualnym dzieci i młodzieży.

Paweł VI napiętnował postawę przyzwalania, która sprawia iż społeczeństwa i młode pokolenie są narażane na zgubny wpływ wyuzdanej literatury i widowisk, obrazujących już niemal bez ograniczeń wszelkie formy rozpusty, zboczeń i gwałtu.

Czystość obyczajów i wyobraźni jest "piękna i możliwa" — mówił Papież: dbamy coraz bardziej o ekologię (nauka o środowisku, o otoczeniu) i przeciwdziałanie zanieczyszczaniu fizycznego otoczenia; dlaczego nie troszczymy się o "ekologię moralną", o czystość środowiska, żeby człowiek żył "jak człowiek i dziecko Boże".

Ojciec św. wezwał rodziców i nauczycieli do rozwagi i delikatności w uświadamianiu seksualnym dzieci i młodzieży, do pamiętania o zbawczej roli wstydliwości i o konieczności odmiennego podejścia w tych sprawach do obu płci.

NAJWIĘKSZY W ŚWIECIE OŁTARZ

Jest to dzieło Wita Stwosza, znajdujące się w Bazylice Mariackiej w Krakowie. Pracował nad nim Stwosz dwanaście lat. W roku 1978 upłynie 500 lat od chwili, gdy artysta rozpoczął swoją pracę. Ołtarz ma wymiary 13 na 11 metrów i jest zdaniem znawców największym ołtarzem drewnianym w świecie.

UZNANIE DLA BENEDYKTYNEK

Największa kulturalna nagroda państwowa została przedstawiona przez wydział kultury w mieście Zadar w Jugosławii za zasługi na odcinku kultury i sztuki klasztorowi Benedyktynek znajdującym się w tym mieście. W uzasadnieniu wniosku podkreślono, że Benedyktynki przyczyniły się w wybitnym stopniu do zachowania i utrzymania średniowiecznych dóbr kulturalnych chorwackich, zwłaszcza w czasie II wojny światowej i okupacji niemieckiej. Klasztor został założony w 1066 roku.

KLASZTOR FILIPINÓW W POLSCE

Monumentalny zespół klasztorny OO. Filipinów na Świętej Górze w Gostyniu — to perła architektury w Polsce. Obiekt ten budowany pod koniec XVII wieku przez architektów włoskich na wzór kościoła Santa Maria della Salute w Wenecji należy do grupy zerowej zabytków i jest pod opieką UNESCO. Przed rokiem zakończono skomplikowane prace konserwatorskie kopuły wieży na koszt państwa, a ostatnio ukończono roboty przy odnawianiu polichromii wewnątrz kościoła.

URZĄD DLA CZARNYCH

Nowy urząd został powołany do życia w diecezji katolickiej w Detroit (Stany Zjednoczone). Nazwa tego urzędu "Czarny Sekretariat" a cel: służba potrzebom duchowym, materialnym, kulturalnym i politycznym 35 tysiącom czarnych katolików, którzy mieszkają w tej diecezji. Jest to pierwszy tego rodzaju urząd w Stanach Zjednoczonych. Z innych diecezji napływają liczne zapytania i zapewne wnet będzie więcej takich Czarnych Sekretariatów.

500 ROCZNICA ZGONU TOMASZA A KEMPIS

500-lecie śmierci Tomasza a Kempis obchodzi się w Kolonii w Niemczech Zachodnich. Tomasz a Kempis jest dziś powszechnie uznawany za autora sławnego dzieła "Naśladowanie Chrystusa".

Nazwisko jego brzmi Tomasz Haemerken, urodził się w Holandii w Kempis z końcem XIV wieku. Rodzice jego byli ubodzy. Otrzymał wyższe wykształcenie i prawie całe życie — bardzo długie — spędził w klasztorze Kanoników Regularnych w Mount St. Agnes koło Zwolle gdzie został wyświęcony na księdza. Pełnił w klasztorze funkcję mistrza nowicjatu. Napisał dużo dzieł z zakresu życia zakonnego i duchownego, zbiór kazań i rozmyślania. Prowadził Kronikę swego klasztoru do 92 roku życia to jest do śmierci. Najbardziej rozpowszechnione z jego dzieł, znane od dawna w całym świecie katolickim, jest "Naśladowanie Chrystusa". Gdy umarł zapisano o nim w Kronice, że był "pobożny i łagodny" napełniony czcią dla Męki Pańskiej, wielki pocieszyciel tych, którzy doznawali pokus i niepokojów".

POLSKI PROTESTANTYZM

Wkład protestantyzmu do Kultury Polskiej — oto tytuł publikacji, która się ukazała nakładem Wydawnictwa "Zwiastun" Kościoła Ewangelicko-Augsburskiego w Warszawie. Na treść publikacji składa się szereg prac. Jak piszse we wstępie ks. T. Wojak, założeniem redakcji było wielostronne naświetlenie — z uwzględnieniem pewnych różnic założeń punktów widzenia i wyników prac poszczególnych autorów — centralnego problemu: Reformacja w Polsce i polski protestantyzm.

com
MANAH
adubando dá

WIEŚCI Z POLSKI

ZMIERZCH PAX'U

Bolesław Piasecki naraził się Gierkowi składając memoriał, w którym domagał się nadania Stowarzyszeniu PAX rangi i statusu czwartego stronnictwa politycznego. Reakcja była bardzo negatywna. Gierek ostentacyjnie zalecił Stronnictwu Demokratycznemu, by starało się wciągać elementy katolickie w swe szeregi.

Zauważono również, że urzędnicy ambasady sowieckiej przestali nagle brać udział w imprezach PAX-u. Poprzednio dyplomaci sowieccy chętnie korzystali z zaproszeń Piaseckiego, a każde ich pojawienie się było natychmiast odnotowywane w "Słowie Powszechnym".

"Wódź" usiłuje obecnie odzyskać względy Gierka uprawiając szeptaną kampanię przeciwko Moczarowi.

Jeszcze w końcu marca br. kierownictwo PAX-u udzielało Moczarowi pełnego poparcia. Wprawdzie nie było na ten temat żadnych oficjalnych wypowiedzi, ale można łatwo zorientować się, że PAX stawia na Moczara, korzystał on bowiem z subwencji PAX-u, przekazywanych kanałem tzw. "Funduszu Społecznego", który służy do finansowania działalności politycznej PAX-u.

"Fundusz Społeczny" jest zasilany z dochodów, które płyną z przedsiębiorstw PAX-u. Trzeba zaznaczyć, że PAX w swej działalności gospodarczej korzysta z ogromnych ulg podatkowych. Dzięki temu może odprowadzać bardzo poważne sumy na "Fundusz Społeczny". Administracja tym funduszem zastrzeżona jest dla ścisłego kierownictwa PAX-u, toteż trudno ustalić, kto korzysta z tego funduszu. Księgowość prowadzona jest oddzielnie, poza ramami zwykłej księgowości przedsiębiorstw paxowskich.

Wiadomo, że "Fundusz Społeczny" stanowi główny oręż PAX-u i służy do ugruntowania jego wpływów politycznych. Wiadomo również, że z tego funduszu przelewane są poważne sumy na Komitet Centralny PZPR. Obecnie oskarża się niemal jawnie o pobieranie łapówek od PAX-u Wojciecha Pomykałę, redaktora naczelnego dwutygodnika "Wychowanie" i członka PZPR oraz Wiesława Myśłka, redaktora naczelnego ateistycznych "Argumentów".

"Na Antenie"

NAJNOWOCZEŚNIEJSZY PORT W EUROPIE POWSTAJE W GDAŃSKU

Gdańsk — "Rozpoczęto już realizację gigantycznej inwestycji — budowy portu gdańskiego pisze prasa polska. Dzięki temu ten węzeł morski zamieni się w największy port na Bałtyku i najnowocześniejszy w Europie. Wystarczy powiedzieć, że uruchomiony już za trzy lata Port Północny — bo tak nazwano nowo budowany obiekt — osiągnie w 1985 roku zdolność przeładunkową w granicach 30 mln ton towarów masowych, a więc prawie tyle, ile wynosiły łączne obroty wszystkich portów polskich w ostatnim roku. W 2000 roku przez Port Północy przepływać będzie gigantyczna masa 70 — 80 mln ton przeładunków. Ten całkowicie zmechanizowany węzeł morski będzie mógł przyjmować największe statki, jakie dotrą na Bałtyk, o nośności w granicach 100.000 ton. Zatrzymywać się tu będą masowce i zbiornikowce, bowiem Port Północny nastawiony będzie na przeładunek węgla i ropy naftowej.

Aby bardziej plastycznie przedstawić ogrom robót wykonawczych na terenie powstającego Portu Północnego wypada powiedzieć, że na wschód od Westerplatte, prawie 70 hektarów morza zamieni się w trwały ląd zagospodarowany urządzeniami portowymi. Wykonanie prac ziemnych wymaga przerzucenie 7 milionów kubików ziemi, zatopienia w morzu aż 35.000 wagonów kamienia. Sama budowa falochronów pochłonie pół miliona metrów sześciennych wielkich brył granitu. W celu uformowania i umocnienia falochronów zatopi się w morzu ponad sto ogromnych skrzyń metalowych o wadze 1.500 ton każda".

CENNA WEŁNA Z ŁOWICZA

W jednym z największych w Polsce zakładów branży wełnianej — Zgierskich Zakładach im. Pietrusińskiego przeprowadzono doświadczenie mające wskazać najwyższą pod względem jakości wełnę dostarczaną tu niemal z całego kraju. Jak się okazało — pierwsze miejsce zajęła tu wełna z powiatu łowickiego. Wyprzedziła ona nawet wełnę podhalańską, jest bowiem bardziej puszysta i wytrzymalsza na odkształcanie czy zrywanie. Nic więc dziwnego, że owce hodowane w Łowieckiem fachowcy określają mianem polskich merynosów, które w znacznej mierze dorównują renomowanym merynosom australijskim. Wynikami badań przeprowadzonych w zgierskich zakładach wełnianych zainteresował się Polski związek Hodowców Owiec.

MUZEUM ROWERÓW W BYDGOSZCZY

Bydgoszcz — W Bydgoszczy — w mieście, gdzie znajduje się jedna z największych w Europie fabryk produkujących rowery, powstało muzeum historii roweru. W tej unikalnej placówce znajdują się wszystkie niemal modele rowerów, jakie ukazały się dotychczas na świecie: od najstarszego z wielkim kołem do najbardziej nowoczesnych produkowanych obecnie.

SUKCES POLSKICH UCZONYCH W WALCE Z CZERWONKĄ

Wrocław — Naukowcy-mikrobiolodzy, farmaceuci i lekarze z Instytutu Immunologii i Terapii Doświadczalnej Polskiej Akademii Nauk we Wrocławiu — zanotowali na swym koncie nowy sukces. Dyrektor tego instytutu prof. dr Stefan Ślopek oświadczył, że w końcu czerwca br. w instytucie zakończono wszechstronne badania nad opracowaniem metody typowania pałeczek czerwonkowych grupy Shigella Flexneri — wywołujących tę groźną, szybko rozprzestrzeniającą się chorobę.

Wartość i skuteczność nowej metody sprawdzono na 1.500 szczepów pałeczek czerwonkowych wyizolowanych z przypadków czerwonki na terenie Polski, Bułgarii, Czechosłowacji, Niemiec Wsch., Rumunii, Szwecji, Węgier i Związku Sowieckiego.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART
(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego **Wiktor Gomulicki**

64)

Najmniejszy ślad nie wskazywał ani obecności, ani nawet przejazdu tego, który teraz tak bardzo był im drogi.

— Głupia historia! — zaklął Rinaldo. — Wolałbym sto razy wiedzieć, że ten dudek żyje i że będę jeszcze mógł się z nim spotkać, niż trapić się przypuszczeniem, że wpadł w jakąś dziurę, gdzie zgnije, zanim go odszukamy.

— Wróćmy na drogę — doradził Ben Joel. — Na co przedłużać bezużyteczne poszukiwania?

— Masz słuszność. Wypada nam, na wszelki wypadek, dotrzeć do samego Orleanu.

Niepowodzenie dwóch z kolei zamachów zaniepokoiło nędzników i pozbawiło ich dotychczasowej pewności siebie. Jechali obok siebie w milczeniu i bez zbytniego pośpiechu. Może chcieli opóźnić chwilę, która przynieść miała ostateczne rozczarowanie.

W odległości mili od miejsca, w którym dokonany został ostatni zamach, ujrzeli nagle, na prawo od drogi, wielkie ognisko, przy którym kręciło się około dziesięciu ludzi.

W pobliżu tej grupy stał wóz, zaprzężony w parę silnych koni.

Trzeci koń leżał w trawie, cokolwiek dalej.

Sylwetki wszystkich ludzi rysowały się czarno na krwawym tle płomienia. Jeźdźcy, przyglądając się zdala, nie mogli odgadnąć, jakiego są rodzaju i co w tym miejscu czynią?

Tajemnicze obozowisko rozkładało się pod spadzistą ścianą wysokiego wzgórza, którego szczyt porosły był karłowatymi drzewami, boki zaś, wydrążone przez kopaczów, wybierających piasek i glinę, przedstawiały wygodne schronisko.

Ze szczytu wzgórza można było widzieć doskonale, co się działo w obozowisku, i rozpoznać w potrzebie osoby skupione przy ogniu.

— Kumie Rinaldo! — adezwał się Ben oJel — nie trzeba pomijać najdrobniejszych szczegółów. Radzę zwrócić poszukiwania w stronę tych tam ludzi...

— Miałem właśnie to samo na myśli.

— Baczność zatem!

Łącząc czyn ze słowami, Ben Joel zsunął się z siodła, owinął koniowi łeb opończą, aby nie mógł rżeć głośno, i zaprowadził go w gęstwinę, gdzie przywiązał go do opuszczających się nisko gałęzi jesionu.

Rinaldo uczynił to samo.

— Zaczekaj tu na mnie — rzekł cygan.

I przekradając się między drzewami, dostał się niedostrzeżenie do złomów skalistych, oświetlonych słabo łuną ogniska, płonącego o jakie sto kroków stamtąd.

Pod osłoną skał mógł już posuwać się bezpieczniej, okrążył więc wzgórze i, wdzierając się na nie od strony przeciwnej, dostał się w kilka minut na wierzchołek skąd wzrok jego spadał już prostopadle w sam środek grupy .

Grupa ta otaczała kogoś, co siedział i, jak się zdawało, skupiał na sobie uwagę ogólną.

Ben Joel o mało nie krzyknął, poznawszy w siedzącym — Castillana.

Co przytrafiło się młodzieńcowi, opowiedzieć się da w kilku słowach.

Kula Ben Joela ugodziła go rzeczywiście w same piersi, natrafiła jednak szczęśliwie na szeroką, miedzianą sprzączkę, która rozpęd jej zniweczyła.

Uderzenie wszekże było tak silne, że młodzieniec stracił chwilowo przytomność i zemdlał.

Koń, jak już wiemy, uniósł go szalonym pędem, i biegł przez pola aż do chwili, gdy olśniony blaskiem ogniska, stanął w miejscu jak wryty i zrzucił zemdlonego na ziemię.

Sulpicjusz upadł w trawę.

Upadł nieprzytomny, a gdy przyszedł do siebie, ujrzał się przy ognisku, wśród dziwacznego towarzystwa mężczyzn i kobiet, w których, od pierwszego spojrzenia, poznał wędrownych linoskoków.

Ci dzielni ludzie obozowali pod gołym niebem, aby oszczędzić sobie wydatku na nocleg w oberży.

Sulpicjusz, orzeźwiony kilkoma łykami wódki, wtajemniczył swych zbawców w szczegóły zajścia, a ponieważ sztukmistrze udawali się do Orleanu, umówiono się, że młodzieniec spędzi resztę nocy z nimi, nazajutrz zaś o świcie wyruszą wszyscy w dalszą drogę.

Ochłonąwszy ze zdziwienia, cygan jął przyglądać się kolejno członkom wędrownej bandy.

Nagle spojrzenie zatrzymało się na obliczu jednej z kobiet, która stała obok Castillana — i radość zabłysła w jego oczach.

— Marota! — szepnął mimowoli, posyłając pozdrowienie przyjacielskiej tej kobiecie, która zresztą widzieć go nie mogła.

— Marota! powtórzył raz jeszcze z radością. — O! tym razem jestem pewny powodzenia!

Zrobiwszy tę uwagę, opuścił swój posterunek i wrócił do Rinalda, któremu o wszystkim opowiedział.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

F R A N C J A :

POCZTA FRANCUSKA UPAMIĘTNI 50-LECIE POLSKIEJ EMIGRACJI ROBOTNICZEJ WE FRANCJI

Po raz pierwszy w swych dziejach, miasto Marles-les-Mines będzie uczczone specjalnym kasownikiem pocztowym; uczczona będzie równocześnie emigracja polska na terenie północnej Francji.

W dniach 24, 25 i 26 września br. w honorowej sali merostwa w Marles-les-Mines — jednego z wielkich ośrodków emigracji polskiej w północnej Francji, odbędzie się Wielka Wystawa Filatelistyczna.

Wielki sympatyk Polaków i filatelista, p. Ehretsmann z Auchel, Dr R. Coustenoble, lekarz w Marles, p. Piotrowicz z Sallaumines (znany działacz polonijny), których zbiory były już nieraz nagrodzone, wystawią zbiory tematyczne: "Muzyka" (O Szopenie), "Medycyna i Czerwony Krzyż", "Polonika", "Rok Światowy Uchodźcy", "Kosmos" i tak dalej.

Członkowie Sekcji Filatelistycznej Stow. "Millenium" z wielkim zapałem przygotowują najciekawsze stronnice swych zbiorów o ciekawej i oryginalnej prezentacji. Są to filateliści od długich lat jak np.: p.p. Bar, Faidherbe, Szydlak. Wystawią oni poważną liczbę ozdobnych stronic o tematyce: "Malarstwo i malarze" (80 stronnic), "Wojny 1914-18 i 1939-45", "Fauna, Flora, Folklor polski oraz inne wydania polskie", także wydania Księstwa Monaco itd.

Kasownik będzie miał symbole: Górnictwo — Metalurgia — Rolnictwo. Ofrankowanie tych pamiątek odbywać się będzie znaczkami o tematyce górniczej. Fakt, że już napływają zamówienia z różnych stron, z Włoch, Niemiec Federalnych, itd... dowodzi o dużym zainteresowaniu wystawą i wydanymi pamiątkami.

S T A N Y Z J E D N O C Z O N E :

PARK KOPERNIKA W MILLWAUKEE (USA)

Na ostatnim posiedzeniu Rady Parkowej uhonorowano polskiego wybitnego uczonego i astronoma, Mikołaja Kopernika, nadaniem jego imienia 22-akrowego parkowi w Millwaukee. Superwizor R.C. Nowakowski i Adam Brzostowicz, prezes "Pulaski Council", jak i inni obywatele polskiego pochodzenia, zabiegali o nadanie nazwy "Kopernika" parkowi dla uczczenia 500-nej rocznicy urodzin Wielkiego Polaka, którą obchodzić będzie naród polski w roku 1973.

S T A N Y Z J E D N O C Z O N E :

NOWY TYGODNIK POLSKI

W Chicago ukazał się nowy tygodnik polonijny pt. "Polonia" wydany przez Independent Publishing Co. założoną przez: red. J.F. Białasiewicza, Z. Chałko, adw. W. Jaroszewskiego, H. Kodlińskiego, znanego spikera radiowego R. Lewandowskiego, również znanego działacza Polonii dra A. Rytla i E. Sawę. Redakcję stanowi zespół b. współpracowników zlikwidowanego w maju br. "Dziennika Chicagowskiego": J.F. Białasiewicz jako redaktor naczelny, A. Azarjew, Z. Chałko i E. Dziewońska-Krzemińska.

W pierwszym numerze nowego tygodnika znajdują się oświadczenia biskupa sufragana w Chicago A.A. Abramowicza, prezesa Kongresu Polonii Amerykańskiej, A. Mazewskiego i prezeski Związku Polek Adeli Łagodzińskiej z gorącymi życzeniami dla pisma i wezwaniem do Polonii o jego poparcie.

We wstępnym słowie redaktor naczelny tygodnika pisze: "Czy wobec tragizmu wydarzeń, które złożyły się na tak nagłą likwidację w maju br. trzech polskich pism (Dziennika Chicagowskiego, Ameryka Echo i Naród) i polskiej księgarni w Chicago, bylibyśmy coś warci jako społeczność gdybyśmy nie podjęli samoobronnej inicjatywy wydawniczej? Pismo to jest właśnie samoobroną. Nie uznajemy postawy rezygnacji czy bierności w tej sprawie. Nie chcemy, aby na kartach dziejów Polonii amerykańskiej z lat 70-tych tego wieku pozostała jedynie bolesna prawda o cynizmie, lekkomyślności i okrutnej bezwzględności ludzi ponoszących odpowiedzialność za sytuację przy ul. Haddon w Chicago (siedzibie b. "Dziennika Chicagowskiego" i dwu innych zlikwidowanych pism polonijnych). Zbyt dotkliwe straty Polonia poniosła w ostatnich latach w swoim stanie prasowego posiadania, aby mogła przełknąć tę nie tylko gorzką, ale wręcz napełnioną trucizną złą pigułkę".

A U S T R A L I A :

KOŁO AK W SYDNEY

Po ostatnim Walnym Zebraniu zarząd zmienił się prawie całkowicie, ale cele i zadania tej organizacji pozostają zawsze te same. Pomoc inwalidom, ścisła współpraca z S.P.K. i lotnikami, popieranie wysiłków każdej organizacji polonijnej, głoszenie prawdy historycznej o A.K. i zacieśnianie więzów koleżeńskich, to kilka zadań, z wielu, które nowy zarząd będzie kontynuował.

Prezesem został p. A. Karowski, sekretarzem p. S. Eustachiewicz i członkami zarządu: pp: H. Kossut, E. Lewandowski, Z. Styszewski, W. Zatorski, M. Bruszewski i pani B. Kit. Obecność niewiasty w zarządzie na pewno wpłynie dodatnio na pracę, a szczególnie na gospodarkę, bo koleżanka Kit została skarbnikiem.

Walne Zebranie nie narzuciło nowemu zarządowi specjalnych zadań, poza kontynuacją tego co Koło A.K. robi już od 19 lat swego istnienia.

W I E L K A B R Y T A N I A :

ZESPÓŁ "MAZURY"

Koło Tańców Narodowych istnieje w Londynie bez przerwy 22 lata.

Od 12 lat kierowniczką artystyczną Koła jest p. Irena Różyczka — absolwentka Szkoły Baletowej Legat i uczennica Jana Cieplińskiego, poprzedniego kierownika artystycznego Zespołu.

W roku 1963 "MAZURY" wystawiły pierwszy "Wieczór Pieśni, Tańców i Tradycji Polskich" w układzie Ireny Różyckiej, od czego zaczęły się doroczne pokazy.

W repertuarze "MAZURÓW" jest ponad 30 tańców regionalnych i narodowych oraz kilka widowisk śpiewno-tanecznych.

Dzięki pracy członków Koła, "MAZURY" mogą wystąpić w kilkunastu różnych kompletach strojów regionalnych — dalsze są w przygotowaniu.

Koło Tańców Narodowych Polskiej YMCA bierze udział w międzynarodowych i polskich pokazach tańców i pieśni oraz w festiwalach. Koło daje liczne pokazy na cele charytatywne i ukazuje się w telewizji.

Z grona członków Koła wyszło wielu instruktorów polskich tańców regionalnych i narodowych, którzy uczą w Australii, Ameryce Północnej i na Kontynencie.

Prócz nauki polskich tańców i pieśni w Kole jest bogate życie towarzyskie.

DZIAŁ POETYCKI

Cień Chopina

Na wiejskie gaje, na kwietne sady,
Na pola hen,
Idzie nocami cień jego blady
Cichy, jak sen.

Słucha, jak szumią nad rzeką lasy
Owite w mgły;
Jak brzęczą skrzypce, jak huczą basy
Z odległej wsi.

Słucha, jak szepcą drżące osiny,
Malwy i bez.
I rozpłakanej słucha dziewczyny,
Jej skarg i łez.

W wodnych wiklinach, w blasku księżyca
W północny chłód,
Rusałka patrzy nań bladolica
Z przepastnych wód.

Słucha jęczących dzwonów pogrzebnych,
Ich wielkich łkań,
I rozpłyniętych kędyś, podniebnych,
Gwiazd błędnych drgań...

Słucha jak serca w bólu się kruszą
I rwą bez sił
Słucha wszystkiego co jego duszą
Było, gdy żył...

KAZIMIERZ TETMAJER

Paczki PEKAO DO POLSKI
Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce
POMOC
przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.
PEKAO posiada Paczki: żywnościowe, że świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...
Tylko Paczki PEKAO wolne od cła
WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI
NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW
Prod. POLSKIEJ

1)	art. 20038	"Fiat 125 P" 1300 cm.	$ 1.500
2)	" 20048	"Fiat 125 P" 1500 cm.	$ 1.650
3)	" 20008	"Warszawa 223"	$ 1.400
4)	" 20028	"Warszawa 224"	$ 1.400
5)	" 20148	"Warszawa Combi 223"	$ 1.550
6)	" 20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	" 20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.470

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:
PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,
p. Haliny BERGMAN,
SÃO PAULO
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65

KĄCIK RODZINNY:

Mówić - to nie znaczy jeszcze wychowywać

Wielu ludzi sądzi, że wychowywać to znaczy przede wszystkim mówić. Przyzwyczajenie do wychowawczego mówienia jest nie do opanowania.

W autobusie, przy drzwiach, stoi chłopiec i nie usuwa się na czas wysiadającym. Jakiś pan mówi:

— Odsuń się od tych drzwi!

Chłopiec już ma zamiar odsunąć się, nawet jest speszony, ale ten pan zaczyna go "wychowywać". Mówi, że taki łobuz stoi sobie tu i zawadza, że dzisiejszej młodzieży niczego dobrego nie uczą, że za jego czasów to było nie do pomyślenia, że wreszcie szkoda słów.

Chłopiec, który już miał zamiar zmienić pozycję, a nawet zaczynał się czerwienić, tkwi teraz w miejscu, najpierw zły i zacięty a potem już swobodny i uśmiechający się ironicznie. Ten pan, który mu daje nauki przechodzi obecnie do ogólnych zażaleń, do krzyków. Rozlega się więc donośny głos:

— Co za wychowanie? Z lasu przyszedłeś? Nie szanujesz starszych? O, gdybyś tak był moim synem, to ja bym cię nauczył!...

Wydaje się, że ten pan chciał chłopca wychowywać, co w jego zrozumieniu oznaczało mówić bez końca, pouczać, a nawet obrażać i przy okazji wyładować swoją złość.

Bardzo ważne, że nikt z obecnych nie ośmielił się skrytykować tego pana występującego w roli "czujnego wychowawcy młodzieży", chociaż on sam zachowywał się nieprzystojnie i działał niesku tecznie, tak wielkie jest jego przywiązanie do wychowawczego mówienia i pouczania.

Mówienie zawsze było dość nieskutecznym zabiegiem wychowawczym, ale tak długo, jak dorośli mieli w swoich rękach dotkliwe sankcje, mogli coś dać, albo czegoś pozbawić, głównie w zakresie dóbr materialnych, mogli również łącznie z sankcjami mówić to, co chcieli i tak, jak chcieli. Dzisiaj, gdy głównym dobrem jest wykształcenie i los dzieci nie jest tak bardzo zależny od rodziców i bezpośrednich opiekunów, samo mówienie stało się zabiegiem jałowym, zajęciem bez pokrycia.

Młodzież, a nawet dzieci, wcale nie chcą słuchać tego, jakie one powinny być, tylko przyglądają się dorosłym, jacy oni są i z tego wyciągają własne wnioski.

Liczni pedagodzy twierdzą, że wychowuje się dziecko nie słowami lecz przykładem, oddziaływaniem na dziecko poprzez liczne, różnorodne z nim kontakty w ciągu całego dnia, nawet przy owym cerowaniu przetartych skarpetek, czy gotowaniu jarzynowej zupki. Rzecz jednak w tym, aby na te kontakty znaleźć w swoim życiu jak najwięcej czasu. To dla naszych dzieci bardzo ważna rzecz.

("Narodowiec")

Pończochy obchodzą 5000 rocznicę swych narodzin

Już pięć tysięcy lat temu noszono na nogach coś w rodzaju dzisiejszych skarpetek czy pończoch, przy czym żadna część ludzkiego przyodziewku nie przyszła tak radykalnych przeobrażeń jak pończocha, nazywana z łacinny "calcis".

Jeśli wierzyć naukowcom, kolebką pończoch był Egipt. Tam właśnie odkryli archeolodzy pierwszą skarpetkę, której pochodzenie określono na ok. 3.000 lat przed naszą erą, a więc w sumie już 5 tys. lat ród ludzki martwi się o okrycie swoich stóp. Nie tylko Egipcjanie, ale i Persowie, i mieszkańcy Krety w 500 roku przed naszą erą okrywali stopy i nogi pończochami. Od słynnego Tacyta dowiadujemy się, że ludy germańskie okręcały sobie nogi od stóp po kolana pasami z futra lub skóry, jako ochronę przed ukąszeniami jadowitych wężów czy dzikich zwierząt. W ten to sposób skóra niedźwiedzia może być uważana za prekursora dzisiejszych nylonów.

Któż, jak nie kobieta jest najpodatniejszą na wszelkie nowości w ubiorze. Nic więc dziwnego, że owe germańskie skórzane paski wkrótce pojawiły się na nogach Rzymianek. Rzymianie nie chcieli być gorsi i też zaczęli obwiązywać nogi rzemiennymi paskami.

Rajstopy (Panty Hose), to niezbędne uzupełnienie dzisiejszych mini-spódniczek, były popularne w Europie już we wczesnym średniowieczu. Nazywano je niezbyt poetycznie "nożną bielizną". Wielu ówczesnych trubadurów przyodzianych w takie rajstopy bardziej liczyło na efekty wywołane krągłością łydek niż na urok swojego głosu.

W epoce renesansu możni nosili pończochy z jedwabiu, które przytrzymywano złotymi plecionkami, opaskami przyozdobianymi szlachetnymi kamieniami. Był to jeden z kanonów ówczesnej mody męskiej. Kobiety oczywiście nie pozostawały w tyle. Królowa angielska Elżbieta I otrzymała kiedyś w darze pierwszą parę pończoch od swojej damy dworu, lady Montague. Prezent tak spodobał się królowej, że obsypała ofiarodawczynię licznymi dworskimi zaszczytami.

Romantyczny początek miało wynalezienie pierwszej maszyny pończoszniczej. Podobno wynalazcy przyszedł w sukurs sam bożek miłości Amor. Na początku XVII wieku pewien młodzieniec z Cambridge zakochał się w biednej dziewczynie, która robiła na drutach pończochy na sprzedaż. Młodzieniec tak długo myślał, jak pomóc finansowo swojej przyszłej małżonce, aż... wymyślił pierwszą maszynę pończoszniczą. Nazywał się William Lee.

W późniejszych czasach zaczęło lansować kolorowe pończochy, podobne do dzisiejszych. We Francji pojawiły się "bas de laine", czyli wełniane pończochy, tak praktyczne w noszeniu, że nazwano je "pończochami oszczędności". Stąd właśnie powiedzenie o chowaniu pieniędzy do pończochy.

Historia okrycia nóg byłaby niepełna, gdybyśmy nie wspomnieli o słynnych postaciach, które miały jakieś "pończosznicze" hobby.

Słynny francuski filozof Wolter, przebywając w Poczdamie na dworze Fryderyka Wielkiego, zwykle w wolnych chwilach... robił na drutach pończochy. Natomiast słynna lady Hamilton znana była z kupowania wielkich ilości pończoch... na kredyt. Niezliczone nie zapłacone przez nią rachunki są dziś pokazywane w starej fabryce jedwabiu w San Leucio koło Caserty. Paulina Borghese, siostra Napoleona I, gdy Rzymianki miały jej wielce za złe, że pozowała nago rzeźbiarzowi Canova, odpowiedziała: "Jak to nago? Miałam na sobie przecież pończochy"! W latach dwudziestych Marlena Dietrich szokowała w słynnym filmie "Błękitny anioł" eksponując... pończochy.

Dzisiejsza moda faworyzuje nie tylko zgrabne nogi, ważne jest także to, co się na nich nosi. Czy będą to cieniutkie nylony, srebrne, błyszczące pończochy na wieczór, modne siatki czy w różne inne wzory — pończochy w naszym stuleciu są po prostu nieodzowne.

Uśmiechnij się...

PESYMISTA

— Tatusiu, co to znaczy pesymista?

— Pesymista, syneczku, to taki człowiek, który nie doi krowy, bo obawia się, że mleko już skwaśniało.

BEZ RYZYKA

— Od pracy jeszcze nikt nie umarł — mówi naczelnik do leniwego pracownika.

— Wolę nie ryzykować. Nie chciałbym być tym pierwszym, panie naczelniku.

TO CO INNEGO

Dzień jak marzenie. Rodzinka wybrała się na plażę. Tadzio zwraca się do mamy:

— Mamusiu, pozwól mi trochę popływać!

— Mowy nie ma! Chcesz się utopić? Mówiłam ci, że fale tutaj są bardzo niebezpieczne.

— A tatusiowi pozwoliłaś!

— To całkiem co innego. Tatuś jest ubezpieczony.

Kuchnia Polska

KRUCHE CIASTKA DO KAWY

(3 — 4 tuziny ciastek)

Jedną filiżankę masła wyrób na śmietankę dodając stopniowo 2/3 filiżanki brązowego cukru (mierząc cukier ugnieść dobrze miarę), 3 łyżeczki mocnej kawy. Wyrabiaj tak długo aż zdobędziesz gładką i płynną masę. Przesiej mąkę dwa razy i odmierz 2 filiżanki. Dodawaj stopniowo po trosze mąki do maślanej masy. Wyłóż ciasto na stolnicę i wałkuj na pół cala grubości. Potrzej ciasto ubitym białkiem i posyp kruszonkami orzechów. Pokraj na calowego rozmiaru kwadraciki, lub paluszki o dwu calowej długości. Układaj na nietłuszczonej blasze i wstaw do piekarnika 300 F. na 20 — 25 minut.

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

FOTO ANATOLY

REPORTAGEM

FOTOS PARA DOCUMENTOS
ATENDE-SE A DOMICÍLIOS
CASAMENTOS — BATIZADOS
ANIVERSÁRIOS — FORMATURAS ETC.

Rua Claudino dos Santos, 108
Entre a Igreja da Ordem e Igreja do Rosário
CURITIBA — PARANÁ
FALA-SE EM POLONÊS

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku czwarty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał czwarty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

CASA LAPALU — Médico Hospitalar

Aparelhos e Instrumentos para Cirurgia e Laboratório — Móveis Hospitalares

Pedro Lapalu Deffès & Cia. Ltda.

Rua Lourenço Pinto, 68 — Telefone: 22-4906
Telegr.: "DEFFÈS" — Caixa Postal, 1212
CURITIBA — PARANÁ

LIVRARIA S. V. D.

FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.

Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136
CURITIBA — PARANÁ

AUTO LONDRINA

DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI

LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE

Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.º 1820 — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA

Clinica Médico Cirúrgica

Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.

ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.

PONTA GROSSA — PARANÁ

DR. GABRIEL NOWICKI

Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Parańskiego.

Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.

Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.

Rezyd.: Ébano Pereira, 322

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO

Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras

C. — Edifício Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23:8890 — Curitiba

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 . 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

PAULO FILIPAK
ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais. Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 - 11,00 e das 16 às 18 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA

DR EDWARD ZELAK

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i ubezpieczenie. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta 6.º 18 — 4 piętro - Conj. 401 (Ed. Francisco Arias) - Edifício Quanco - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI

Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.

Praca Presidente Getúlio Vargas, 191
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais

FELIKS GOLAS
CONTADOR

Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, dissolução de firmas, balanços do imposto de renda, balancos de contabilidade em geral.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista

Extrações e dentaduras em 6 horas

Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edifício BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW FUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA

CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel.: 35-0839
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA

Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 e das 15,00 às 18,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone 23-4954 — CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico

Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 47
CURITIBA — PARANÁ

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Kilka następnych lat minęło znowu niemal bez ruchu emigracyjnego, jeśli nie liczyć roku 1905, gdy napłynęła fala uchodźców politycznych, uciekających od policji i czynników carskich po rewolucji. Dopiero rok 1907 przyniósł zmiany, gdy brazylijski rząd federalny wznowił kolonizacyjną politykę, a kompania budująca kolej z São Paulo do Rio Grande do Sul, a więc przez przystkie ziemie kolonizowane przez Europejczyków — na własną rękę rozpoczęła w Europie agitację na rzecz osiedlania się w Brazylii, potrzebując sił roboczych.

Lata 1907 do 1910 to lata dosyć dużego ruchu. Wtedy właśnie powstawały późniejsze najbardziej zwarte skupiska polskie głównie w Paranie, przy czym obok kolonii rządowych organizowane były i kolonie kompanii budującej kolej, na gruntach będących własnością tej kompanii.

Ale rząd brazylijski nie uważał istniejącego ruchu za wystarczający i sprowokował nową "gorączkę brazylijską", wznawiając nawet na pewien czas opłacanie transportu przez ocean. Posłużył się tym razem samymi Polakami, wysyłając na teren Galicji proboszcza z polskiej kolonii Araucária księdza Anusza oraz J. Jahołkowską i M. Pankiewicza. Jednocześnie kraj werbował ze swej strony kandydatów poprzez Towarzystwo Emigracyjne pod kierownictwem Józefa Okołowicza i masy ludzkie rzeczywiście ruszyły z Polski, poruszone namowami własnych ludzi. Niestety i tym razem powtórzyła się tragedia okresu pierwszej "gorączki". Administracja rządowa ponownie nie przygotowała się na jednorazowy liczniejszy napływ wychodźców, działki nie były rozmierzone i przygotowane, baraki na pierwszy okres pobytu niżej krytyki, pomocy lekarskiej żadnej, ludzie zaczęli po prostu masowo wymierać. W jednej z kolonii parańskich, Cruz Machado, wymarła większość dzieci, a i dorośli ginęli nie wytrzymując warunków i nagłej zmiany klimatycznej, żywnościowej i każdej innej.

Ogólny bilans liczbowy ostatniego przed pierwszą wojną światową okresu zamknął się dla stanu Santa Catarina liczbą 1.000 ludzi, dla Parany 14.730, dla Rio Grande do Sul 7.000, dla pozostałych stanów państwa 2.000. W sumie napływ Polaków wyniósł za ten czas 24.730 osób. Ukraińców zaś z polskich terenów 14.550. Jak wszystkie dane liczbowe, te również pochodzą z niekompletnych spisów i sprawozdań urzędników brazylijskich oraz z informacji ludzi prywatnych, polskich działaczy, pism i prac na tematy polonijne.

Kiedy wielka wojna przerwała napływ Polaków do Brazylii, liczono ich w całym tym olbrzymim kraju na 104 tysiące osób oraz 32 tysiące Ukraińców. Jeszcze raz podkreślić tu trzeba, że są to liczby niższe od rzeczywistych, chociaż na przykład ksiądz Józef Góral znający teren ze swej pracy duszpasterskiej, uważał zestawienia Głuchowskiego za wygórowane.

Dzieje masowego ciągu Polaków do Brazylii kończą się praktycznie na tym okresie. Po 1914 roku bowiem i po odzyskaniu przez Polskę niepodległości, już mniej liczny był napływ polskiego i ukraińskiego elementu do tego kraju. Ameryka Północna oraz kraje europejskie zabierały gros kontyngentu ludzi emigrujących z Polski zagranicę. Chociaż jednak polski ruch migracyjny do Brazylii w tym okresie nie był jak mówimy duży, przybyło tam tych Polaków mimo wszystko 90 tysięcy, osiedlając się w 45% na terenach Rio Grande do Sul, w 40% w Paranie i w 15% w stanach Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo i Minas Gerais. W latach 1930 liczono Polaków w Santa Catarina na około 20 tysięcy, w São Paulo na około 5 do 6 tysięcy, głównie robotników, trochę kupców i rzemieślników, w Rio de Janeiro była to wówczas zupełnie nieliczna grupa rozproszona po kolosalnym mieście, ale zorganizowana, bo posiadająca swoje polonijne towarzystwo. Reszta, olbrzymia większość zatem, przypadała i przypada do dziś na Paranę i Rio Grande do Sul.

A kiedy po ostatniej wojnie znowu Polacy masowo szli w świat, największym liczbowo w naszej historii polskiej ciągiem — Brazylię obrała sobie jako cel tylko niewielka ilość uchodźców politycznych. Znalazłem na ten temat wzmiankę w brazylijskiej prasie, stwierdzającą że w latach 1950 - 58 przybyło na teren państwa nieco ponad 800 Polaków. Wiadomym jest również że pewna ich ilość przyb'yła w okresie lat 1945 - 1950.

Ale jakkolwiek była to liczba bardzo skromna, nawet tego, o ile mi jest wiadomym, nikt z ramienia polonijnego nie zanotował i nie spisał dla pamięci i historii Polonii Zagranicznej, chociaż chcąc być sprawiedliwym trzeba stwierdzić i to, że nikt do tego nie był zobowiązany żadnym przepisem czy nakazem. Ponotowano nas niewątpliwie w brazylijskim urzędzie imigracyjnym, ale jak mało bezpieczne bywają takie miejsca, okazało się w kilka lat po naszym przybyciu, gdy w pożarze budynku policyjnego spaliły się w Pôrto Alegre wszystkie papiery naszego i prawdopodobnie innych z tego okresu transportów. Drobnym przyczynkiem do twierdzenia jak łatwo dokumenty mogą zaginąć, niech będzie inny fakt, gdy w 1949 roku zginęły "przypadkowo" papiery kilkudziesięciu rodzin polskich z mojego transportu w obozie przesiościowym w Neapolu. Na skutek mojej i dwu innych osób energicznej interwencji i przy natychmiastowej pomocy księdza Waleriana Meysztowicza w Rzymie i brazylijskiego konsula Ubatuba w Hanowerze, papiery te zostały "odnalezione" nagle w tej samej szufladzie biurka urzędnika IRO, w której powinny były znajdować się przez cały czas.

(c. d. n.)

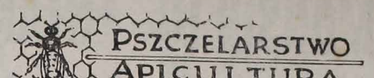
OD ADMINISTRACJI

POTWIERDZENIE ODBIORU PIENIĘDZY

Słodkowski José — Guarani	20,00
Kotowski Alexandre — Guarani	20,00
Chinvelski João — Guarani	20,00
Hessel Estanislau — São Paulo	20,00
Zuba João — Pôrto Alegre	15,00
Grochowski Edmundo — São Jorge	20,00
Dom Pedro Filipak — Jacarèzinho	30,00
Stasiak Antônio — Pôrto Alegre	20,00
Domańska Henryka — Cruz Machado	60,00
Tomkiel Francisco — Laranjeiras do Sul	20,00
Paluch Felicia — Reboucas	10,00
João V. Chinvelski — Campinas R.	10,00
Langwinski Apolinario — S. José	20,00
Pe. Kruza José — Patu	10,00
Sasim Tytus — Belo Horizonte	20,00
Lewandowski Agostinho — Palmira	20,00
Borczuk Estanislau — Itatiba	15,00
Wenclewski Guilhermina — Gaurama	20,00
Ochman Bruno — Perola	70,00
Żmijewski Vicente — Guaporé	30,00
Reszka André — Frederico West.	20,00
Imás Bernardinas — Pôrto Alegre	20,00
Dąbrowski Estefano — Itararé	21,00

OFIARY NA FUNDUSZ "LUDU"

Inż. Wieliczka Zygmunt — São Paulo	100,00
Bąkowicz Eusebio — Pôrto Alegre	10,00



Langstroth inventou em 1851, a colmeia que apresenta quadros suspensos e que podem ser retirados por cima. **Quimby, Dadant, Blat, Root** e outros construiram colmeias baseadas na de Langstroth, com modificações em um ou outro pormenor. A colmeia Langstroth suplantando todos os sistemas até hoje conhecidos, espalhou-se rápidamente em todo mundo. É também o sistema oficial do Brasil. As colmeias, em geral podem reunir-se em dois grupos:

1 — **Colmeias frias**, tôdas aquelas em que os quadros são dispostos perpendicularmente à alvado, **facilitando** assim a **circulação do ar**, por exemplo: colmeia tipo **Langstroth**.

2 — **Colmeia quente**, com os quadros colocados paralelamente a alvado e **dificultando** a **circulação do ar**, como na colmeia tipo **Schenk**.

É fundamental que existe no apiário um só tipo de colmeias permitindo assim realizar tôdas as manipulações apícolas que exijam a troca de quadros de colmeia para colmeia, formar os núcleos, etc.

MATERIAL APICOLA

DA COLMEIA: **A colmeia Langstroth** é constituida por um **fundo** móvel, uma **caixa** contendo 10 quadros, cada um com 452x231 mm., totais, algumas **sobrecaixas** (melgueiras ou alças) de altura reduzida e com quadros, cada um de 452x135 mm., totais; entretampa, fàcilmente removivel e uma tampa ou cobertura do conjunto.

Os quadros iniciais prendiam-se uns aos outros, pois não dispunham de qualquer sistema separador. **Hoffmann** inventou os quadros que apenas se tocam no terço superior e em cunho num plano e no outro, o que reduz o contato apenas e uma linha e com isto diminuindo de esmagamento das abelhas.

Os favos têm, em média, de face a face 25 mm. e encontram-se distanciados, em geral, 11 mm. (Com um mínimo 8 e um máximo de 13 milimetros). No caso dos quadros da colmeia Langstroth os planos centrais dos favos afastam-se-iam de 35 a 36 milimetros.

Cêra moldada. Uma das grandes dificuldades à utilização dos quadros moveis, era a construção dos favos cheios de irregularidades. Em 1857 o **Johan Mering** inventou uma prensa com que moldava uma folha de cêra, que formava uma série de fundos das células de ambos os lados, sendo êste invento progressivamente melhorado até que se conseguiram folhas de cêra moldada por um jogo de cilindros gravados.

Para dar resistência aos favos, coloca-se nos quadros, vários arames horizontais que se incrustam na folha de cêra moldada.

DE DEFESA — Máscara ou **véu** existem vários tipos e formas em geral adaptáveis ao chapéu, mais práticos são os de tela de arame ou de plástico, com a parte de baixo de pano a ser colocado pela cabeça. Os veus de tule, muito leves, servem para as visitas rápidas, porque o vento fàcilmente os encosta ao pescoço ou rosto, permitindo assim as ferroadas.

Ao trabalhar com as abelhas africanizadas ainda não selecionadas ou desconhecidas o apicultor fica sujeito a agressividade por isso é necessário o uso de máscara ou véu para a conveniente defeza.

Luvas — Em geral os apicultores procuram dispensar; no entanto, pelo menos para trabalhar com as africanizadas desconhecidas é preferivel proteger as mãos. As melhores luvas são de lonita de algodão, com mangas compridas e que se fixam por um zipe.

Vestuario — Sendo preferivel em cores claras, provido de fechos de correr (ziper) o que facilita o vestir, composto de duas peças — bluzão e calças. Para os apiários industriais, em que o pessoal, está com maior frequência em contato com as abelhas, são úteis os macacões de cor clara.

Botas — Indispensáveis ao trabalhador com as abelhas agressivas, podem ser substituidas por meias de cor clara, lisas e de espessura média que as abelhas não as atravessem com o ferrão.

(Continua)

LIÇÕES E MARAVILHAS DO CORPO HUMANO

Anthony Smith, **O Corpo Humano**, prefácio e introdução do autor, tradução de José Geraldo Vieira, volume de 538 páginas, ilustrado com "transvision" do corpo humano, em côres, nota de apresentação da editôra, capa de Sergej Gavriloff, Edições Melhoramentos, São Paulo, 1971.

Autêntico "best-seller" na Europa, traduzido para mais de dez idiomas, elogiado por nomes como Isaac Asimov e Julian Huxley, o livro de Anthony Smith, recém-lançado pelas Edições Melhoramentos, pode ser visto como uma verdadeira enciclopédia do corpo humano, com informações tornadas fascinantes em virtude da ampla e extensa curiosidade e sabedoria do autor e pela sua atraente exposição. O autor explora as funções do corpo humano, concentrando-se nos aspectos que mais aguçam a curiosidade, ou seja, supondo que a capacidade, deficiências, peculiaridades e mistérios do corpo sadio são de maior interêsse geral que as causas do mau funcionamento do corpo humano. Daí o seu sentido particularmente construtivo, qual o de um verdadeiro poema de exaltação à maravilha do corpo humano.

No primeiro capítulo, Anthony Smith mostra aos leitores os acontecimentos biológicos das épocas geológicas, até que na época quaternária, a atual, o gênero humano domina a cena em que vive. O segundo capítulo discute as nossas diferenças intra-específicas, pois que, clamorosamente, não nascemos iguais. No terceiro capítulo, examina a população terrena e seus problemas. Nos capítulos seguintes apresenta-se ao leitor uma visão total do macho e da fêmea com tôdas as implicações de sua condição biológica. Milhares de assuntos são focalizados, entre outros o da gravidez e sua prevenção, o da herança, o das uniões consanguíneas, a puberdade, a juventude, a velhice, a morte, o cérebro, o sono, os sentidos, a respiração, o esqueleto e os músculos. "Não tenho dúvida nenhuma de que a quantidade de informações do autor é satisfatória, é enorme. Está absolutamente atualizado", escreveu Isaac Asimov sôbre o livro de Anthony Smith.

O livro de Anthony Smith é enriquecido por um conjunto de 8 ilustrações transparentes do corpo humano (transvision), impressas em côres, com legendas contendo cêrca de 100 nomes que constituem a sua nomenclatura. Sêxo e reprodução, porque dominam êles próprios o ciclo da vida, são um tópico central na obra. Mas há muito mais: os últimos indícios que podem esclarecer o mistério do cérebro e o que a ciência sabe a respeito da voz, temperatura do corpo, nutrição, digestão, respiração e inúmeros outros tópicos. Um lançamento das Edições Melhoramentos.

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Dla pana młodego, biały delikatny krawat-motylek, a może po raz pierwszy dotykany jedwab, posiada znaczenie świętości małżeńskiej, dotyka go z podobnym pietyzmem z jakim przyjmuje Sakrament Małżeństwa. Wszystko co przerywa monotonię życia na kolonii, a przede wszystkim wesele, jest wielkim podnieceniem uczuciowym, przeżywaniem parady i niezapomnianego wzruszenia.

Swaci mają za zadanie kupić swoim kosztem rakiety i bacznie pilnować, aby każdy wóz przyjeżdżający rano, przez bramę łukową był powitany puszczeniem rakiety. Niektórym puszczono nawet więcej niż jedną, tymbardziej, gdy we wozie zajeżdżała jego druhna, partnerka weselna... a być może, przyszła wybrana... więc dobra sposobność wyrazić amory dwoma racami... Nie daj Boże kogoś przeoczyć, to taki swacik, który pilnuje, będzie poczytany za gapia, przyjeżdżającemu gospodarzowi ujmie na honorze, o co nawet długo będzie się dąsał i dociekał, co jest powodem zniewagi.

W kuchni na ognisku gotują kawę. Kucharka zarządza, pomocnice biegają jak na skrzydłach. Zastawiają stoły do śniadania pieczenią wołową, wieprzowiną, salcesonem, kiełbasą smażoną i wędzoną. Leżą nakrajane góry chleba i kołaczy, stoją dzbany z kawą.

Do pierwszego stołu zasiadają, drużba z muzykantami i co przedniejsi goście. Swaci i drużbny pilnują, aby wszystkich proszono za stół. Stoły kolejno zmieniają się w ludziach i zastawach. Dzieci siadają ostatnie, jako znak szacunku i oddawania pierwszeństwa dla starszych.

DRUŻBA WITA GOŚCI

Powinszowania zaczyna od gospodarzy domu, młodej pary, odszukuje wszystkich domowników, aż do niemowląt w kołysce. (Rozumie się że wierszowanie zależy od zdolności drużby, w ten czas goście wyczekują rymu i wspólnie się radują). W końcu zabiera się do gości. Powinszowania idą cięte, wierszowane. Uczestnicy po otrzymaniu tak godnego przyjęcia, nieraz pochwały, rzucają pieniądze do basów. (Za niemowlęta płacą rodzice). Przebieg powinszowań posiada zabarwienie żartu, kpiny, pochlebstwa nawet, albo głębokiej satyry. Damy przykład: (Po każdym powinszowaniu przygrywa kapela).

Macieju! Witam was jak dobrego gospodarza,
aby wam się dobrze powodziło
i żyto rosło do tragarza. — Wiwat! (przygrywka).

A teraz kumowi Jaśkowi winszuję
Szczęścia, zdrowia i radości,
Niech się śmieje i w gardło leje. — Wiwat. (przygrywka).

Toble druchno życzę dobrego kawalera
Niech cię mama wyda za dobrego chłopca,
A nie przydrożnego "kasiasera" — Wiwat! (przygrywka)

Stój, młody kawalerze,
Zaczekaj powinszuję szczerze.
Bodajś wyhulał wszystkie stare baby
Zrękowiny mają przebieg poważny i na wskroś religijny. Przed wyjazdem do ślubu odbywa się ceremonjał pożegnania i błogosławieństwa. Drużba zaprasza zebranych do izby, przed obrazy świętych.

— Rodzice obojga stron siadają rzędem na ławie. W razie gdy rodziców nie ma, to zastępują ich inni godni obywatele. Pan młody w postawie stojącej oczekuje na wejście panny młodej.

Drużbina celowo wywołuje inną dziewczynę, a drużba pyta:

— Czy to jest ta, którą sobie upodobałeś?

By nie miały żalu, żeś jest słaby. — (Wiwat. (przygrywka).

ZRĘKOWINY

Pan młody odpowiada: Ta podoba się Panu Bogu i ludziom, ale mnie nie.

Przychodzi druga i drużba stawia pytania jak wyżej i pan młody daje przeczącą odpowiedź. Ale z chwilą kiedy nadejdzie panna młoda, pan młody odpowiada: Ta podoba się Panu Bogu, ludziom i mnie także.

Teraz drużba ma poważną rolę do spełnienia, pożegnać panią młodą z domem rodzicielskim i udzielić błogosławieństwa na drogę nowego życia. Więc głosi z pamięci wyuczone strofki:

... "Szanowni goście mo!
Proszę was, wnijdźcie w koło,
Opowiem wam krótko a wesoło,
Podług starodawnego zwyczaju,
Zachowanego dotychczas w polskim kraju.
Jest to rzecz drużby wszystkich zabawić,
Grzecznie się sprawić,
Obiad zastawić,
Przynieść kolację,
A gdy trzeba powiedzieć orację,
To też i ja, choć nie jestem uczały,
Chcę powiedzieć kilka słów dla Bożej chwały,
A więc posłuchajcie słowa mojego:

... "Kochani goście weselni i wy Państwo młodzi!
Przed ślubem sakramentalnym rozważyć się godzi:
Mają przed Boga ołtarzem składać sobie ślub,
Którego nic nie rozerwie, tylko śmierć i grób.

Za waszą opiekę dla nich dziś wam dziękujemy!
A skoro wam jedno dziecię z domu zabierzemy,
Za to niech Bóg dopomoże chować inne dziadki.
By z nich wyszły dobrzy ludzie, dobre ojcie, matki!
Ważna to chwila i dla was, Państwo młodzi!
Bo ona wam szczęście albo zgubę rodzi.
Odtąd cieszyć się lub płakać do śmierci będziecie.
Jeśli z Bogiem lub bez Boga nadal żyć zechcecie.

... Rozważcie przysięgę, obowiązki swoje:
Ty Panie młody jak masz miłować żonę twoje,
jak ją szanować, żyć z nią dobrze w zgodzie;
Bo gdzie zgoda i jedność, oto w takim rodzie
Kwitnie błogosławieństwo, kwitnie i raj nieba,
Przybywa spokój, szczęście i dostatek chleba
Co ty zbierzesz do domu, niech tym rządzi żona,
A róbcie wszystko uczciwie, jak ty, tak i ona,
Ty zaś Panno młoda, wiedz, że dobra żona
Jest dla męża szczęście, pomoc i obrona,
Stoi mu za świat cały i złotą koronę!
Gdy kłótnica, przeklętnica jest mu solą w oku,
Jest mu szkodą, niewygodą, jest mu kolką w boku.
Kiepska z niej gospodyni, kiepska matka dzieci;
W domu nic nie przybywa, ale się rozdrwi.
Oboje macie żyć trzeźwi i zapobiegliwi.
Dla wszystkich miłosierni, zgodni i cierpliwi!
Jeśliście więc sobie wszystko rozważyli,
Jeśli taka wolę boska, byście się złączyli,
Byście w naszej gminie żyli razem z nami,
Zostali nam wszystkim miłymi kumami.

(C. d. n.)

BRASIL CONTE CONOSCO

Hugo Baggio

A **Semana da Pátria** nos desperta para uma das nossas realidades terrenas: cada um de nós tem uma pátria, na qual nasceu. Na qual vive. Pela qual deve trabalhar. E pensando nela nos ocorre o pensamento de Péguy: há dois tipos de patriotas. Aquêle que vive pela Pátria. E aquêle que vive da Pátria. Pertencer a uma pátria, fazer parte de uma nação, integrar um grupo humano é uma das bênçãos para o homem. É uma fonte de vantagens. De enriquecimento. De proveitos materiais e espirituais. Mas é também uma fonte de obrigações e de deveres.

Quando pensamos em nossa Pátria, a primeira idéia que nos ocorre é a de um imenso território, plantado na América do Sul, com riquezas à flor da terra e riquezas sob o solo. Com promessas de futuro florindo nas matas e campos, cantando nos rios e costas imensas, brotando nos poços de petróleo ou desenhando-se nos céus, nas colunas de negra fumaça. Esta é a parte visível da Pátria. Mas, mora e explode esta Pátria, antes de tudo, no grupo dos homens, que, superando os 90 milhões, labutam nesta terra, em todos os campos e setores, nas situações mais diversas, para que ela se torne habitável. Isto é, para que nela os homens encontrem seu sustento de cada dia, sua realização integral e total como homens dotados de necessidades espirituais; para que, dentro de um clima de compreensão e liberdade, cada um possa levar ao pleno desabrochar as capacidades características de povo e de indivíduo, com as quais cada um vem marcado. A terra fornece a matéria-prima, as leis criam o clima, os homens fornecem a fôrça física e a fôrça espiritual, para que a Pátria se aproxime, o mais possível, de uma constituição familiar. Onde reine, por conseguinte, um espírito de fraternidade.

É o homem, o indivíduo, mais especificamente, é o brasileiro que deve contar. É nêle que pensamos quando pensamos na Pátria. É a êle que divisamos derramado por êsse imenso território, trabalhando anônimamente para a construção de um Brasil nôvo, respondendo aos apelos urgentes do momento histórico que atravessamos. É êle — com suas necessidades e exigência — que deve presidir nossas leis, que deve orientar nossos planejamentos, que deve dar razão às nossas instituições. Foi êle que fêz a história. É a êle que o futuro da história está confiado.

Que nesta hora, em que recordamos a Pátria e seus heróis do passado, tenhamos bem visíveis os heróis de hoje que precisam de nosso apoio, de nosso trabalho, de nossa dedicação. Que dentro de cada um nasça a pergunta: Que posso eu fazer pela Pátria? Para que a técnica nos traga seus benefícios, o progresso suas vantagens, as riquezas o bem-estar, mas sobretudo o Evangelho nos traga sua luz, sua dimensão de fraternidade, sua razão de sermos todos irmãos.

MANSUETO ESTANISLAU KOSCINSKI

Faleceu repentinamente, no dia 31 de março, em São Paulo, o engenheiro Mansueto Estanislau Koscinski, chefe do Museu Florestal "Otavio Vecchi", pertencente ao Serviço Florestal do Estado. São Paulo perdeu um grande estudioso e um incansável batalhador pela solução dos problemas de botânica e de silvicultura.

Nascido na Polonia aos 28 de novembro de 1889, completou êle os preparatórios em Varsóvia, realizou curso especializado em silvicultura na escola superior florestal em Lwów e concluiu seus estudos superiores de silvicultura na Faculdade Florestal de Altos Estudos de Agronomia em Viena (Hochshule fuer Bodenkultur in Vien), onde recebeu diploma de engenheiro florestal. Chegando ao Brasil em setembro de 1924, dirigiu-se à Fazenda M'boi no distrito de Itapecerica, onde permaneceu dois anos estudando a flora brasileira.

Em 1927, foi contratado pelo govêrno Julio Prestes, sendo secretário da Agricultura, Fernando Costa, para prestar serviços junto ao Jardim Botânico. Posteriormente, transformado este em Diretoria do Serviço Florestal, nele continuou, dedicando-se com especial carinho ao estudo dos demais assuntos relacionados com a silvicultura. Organizou e chefiou o Museu Florestal em Tremembé (SP).

Naturalizou-se espontaneamente brasileiro, em 1933, continuando até à data de sua morte a exercer as funções de chefe da secção técnica, tendo tido oportunidade de publicar grande número de trabalhos e pronunciar várias conferências, sempre visando a defesa das nossas reservas florestais e o incremento de várias culturas, como a do eucalipto, do café, a proteção das culturas contra a devastação dos ventos, a exploração dirigida das florestas, a cultura do pinheiro, a racionalização das indústrias de madeiras, sementes e inúmeras outras. Por ocasião de sua morte, contava cêrca de 24 anos de bons serviços ao Estado, tendo dado ao Brasil notáveis contribuições em sua especialidade. Devotadíssimo ao nosso País, procurava aplicar ao estudo de nossas essencias vegetais os conhecimentos que colhera nas universidades européias, divulgando sempre o resultado de suas pesquisas e observações, muitas das quais foram publicadas pela Diretoria de Publicidade Agrícola e pela Companhia de Melhoramentos de São Paulo, da qual era colaborador. Conhecedor, principalmente, da cultura de pináceas, prestou sempre valiosa cooperação ao Instituto Nacional do Pinho, de cujo Conselho de Reflorestamento era membro. Sua grande bagagem científica se expressa em 91 trabalhos publicados pela imprensa paulistana, 30 publicações em revistas científicas, 12 folhetos e separatas e 28 conferências públicas.

Muitos dos seus estudos e trabalhos tiveram repercussão no estrangeiro, o que lhe valeu vários convites, entre os quais um dos govêrnos norte-americano para organizar e dirigir as aulas teóricas e práticas de silvicultura no curso do "Institute of Brazilian Studies". Mais tarde, o govêrno da Venezuela convidou-o para organizar o Serviço Florestal daquele país. Recentemente recebeu outro convite do govêrno argentino, no mesmo sentido.

O IDORT deve-lhe assidua e valiosa cooperação. Foi sempre dos primeiros a atender aos nossos apelos, tendo participado eficientemente de todas as campanhas e jornadas que levamos a efeito. Como membro do Conselho Consultivo, sua palavra era sempre acatada.

O dr. Mansueto Koscinsk morreu pobre. Sua ação sempre se norteou pelos mais ri-

gidos princípios de honestidade e probidade. Dedicou-se exclusivamente ao labor em que terminou seus dias, não tendo jamais desviado sua atenção do serviço público que lhe foi confiado. Deixou viuva a sra. d. Eugenia Koscinski. Poloneses de origem — êle brasileiro naturalizado — seu amor ao Brasil se traduz pela sua obra e pelas palavras singelas mas significativas do epitáfio, por ela colocado no túmulo do esposo. "Aqui repousam os restos mortais de Mansueto Estanislau Koscinski. Nasceu polonês e faleceu brasileiro, feliz por haver realizado esse seu sonho".

(Revista de Organização Científica).

Sai acôrdo, muro continua

Os Embaixadores dos Quatro Grandes, após a realização da 33.a sessão, anunciaram um acôrdo sôbre Berlim, destinado a aliviar a tensão que há 10 anos pesa sôbre a antiga capital alemã. O acôrdo, que será oficialmente anunciado no dia 2 de setembro, é o primeiro após os Acordos de Londres, em 1944. A 2 de maio de 1945 os russos entraram em Berlim, enquanto um mês depois, as tropas aliadas chegavam. A primeira crise registrou-se em 1948, precisamente no dia 24 de junho, quando os russos iniciaram o bloqueio. Os Estados Unidos responderam com uma ponte aérea às suas zonas de ocupação. O bloqueio soviético suspenso em 12 de maio de 1949, custou aos aliados 170 milhões de dólares. A segunda grande crise surgiu em 1958. A 25 de novembro Kruschev apresentou um Ultimato às potências ocidentais, exigindo a retirada dentro de seis meses das tropas e a criação de uma "cidade livre". Em 1961 surgiu o célebre MURO (13 de agôsto) separando Berlim Ocidental de Berlim Oriental.

Os Estados Unidos enviam mais contingentes armados à Berlim, De Gaulle afirma que Berlim seria defendida "à fôrça" e os blindados russos e ianques tomaram posição de combate, no final de 1961. Noano seguinte, o Presidente Kennedy levou a Berlim a garantia norte-americana. A partir daí começou o período de degêlo, acentuado com a assinatura do Pacto germano-soviético e com a renúncia de Walter Ulbricht, o mais duro dos governantes comunistas do Leste europeu. As negociações iniciaram no dia 6 de março do corrente ano. A União Soviética fêz certas concessões, em troca do estabelecimento de um consulado uma missão comercial em Berlim Ocidental.

Os soviéticos asseguraram ainda o livre acesso a Berlim Ocidental, permitindo aos 2.200 mil habitantes da parte ocidental de Berlim, que visitem seus familiares do outro lado do Muro, que no entanto continuará de pé.

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 2,00
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
Cantemos ao Senhor (Português)	Cr$ 3,50
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

Cantemos ao Senhor já está pronto

Cante com o Paraná adquirindo o nôvo CANTEMOS AO SENHOR, manual de liturgia editado pela Gráfica Vicentina Ltda., de Curitiba e adotado em todo o Paraná. Em Curitiba, procure-o diretamente na Gráfica Vicentina Ltda., Alameda Cabral, 846, fone 22-1057; nas Livrarias São Paulo, Rua Dr. Murici, 640 e SVD, Rua Emiliano Perneta, 433. Na sua cidade, com o pároco ou Cúria Diocesana.

ATENÇÃO — O prêço único de CANTEMOS AO SENHOR em todo o Paraná é de Cr$ 3,50. Não pague mais.

LUD

PÁGINA 8 — 8 DE SETEMBRO DE 1971

ESPORTE EM REVISTA

CAMPEONATO NACIONAL

América Mineiro 1 x Flamengo 1;
Botafogo 1 x Sport Recife 0;
Santa Cruz 1 x Cruzeiro 0;
Fluminense 0 x Portuguêsa 1;
S Atlético Mineiro 2 x São Paulo 0;
Vasco 1 x Internacional 1;
Palmeiras 3 x Ceará 1;
América Carioca 3 x Bahia 1;
Santos 0 x Grêmio 1.

ENCONTRO INTERNACIONAL
Hungria 1 x Iugoslávia 0.

BRASIL INDEPENDENTE

Filipe Tiago

Há um Brasil que amo e não posso deixar de amar, um Brasil que vibra sob o sol desta terra bendita. Um Brasil que mais do que tudo se resume num povo, um povo bom, gentil, caloroso. Uma gente simples que tem amor no coração. Essa gente que sabe quando a dor aperta consolar o compadre doente, infeliz da vida. Um povo que vive com a mão estendida para dar e para ajudar. Todo o pessoal que tenta ser como bom brasileiro um pouco de Cristo presente nesta terra. Há também crianças de manhã pelos caminhos que da roça para a escola e da escola para a roça vão levando o sol adentro a brilhar nas ilusões. Há também raios de luz derramando pelos campos esperanças de colheita abundante para todos, sobretudo os pobrezinhos que às Vêzes não têm pão. Há o sorriso dos doentes a buscar a compaixão e a tristeza do prisioneiro que quer ser homem ainda quando sair do seu castigo. Há tantos lutando no trabalho para cuidar de uma família que não sabe por que Deus quer que a gente passe tão duro para atingir a salvação. Há um canto que desce correndo do morro porque é festa lá embaixo quando o time é campeão. **Há os homens** que esquecem as mágoas na cachaça da esquina e também são Brasileiros e precisam de compreensão. Há o recruta a cada dia a treinar pelo país gastando as energias porque o Brasil é grande e que a pátria a todos chama para lhe dar a proteção. E tem pássaros no ar a efeitar o azul do céu. Lá de baixo olhando as nuvens ou a poeira do sertão, nas matas e no mar, nas cidades de concreto e nos campos de plantações, com a boiada ou no minério, há gente boa a procurar um Brasil mais belo e mais puro onde todos sejam cristãos ao lado do seu irmão. E se Jesus na nossa terra um dia voltasse para ensinar, escolheria o Brasil porque aqui reina amor assim como êle nos mandou.

REV. PE. JOSÉ WOJNAR
A-C. C. BYSTRONSKI
DOM FELICIANO - RGS.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 15 września (setembro) — 1971 — Nr 3235 — (37/71)

Potencjał militarny Chin

Od czasu, gdy komuniści objęli władzę w Chinach, zreorganizowali armię, według modelu sowieckiego, mając do dyspozycji wojskowych techników sowieckich. Z chwilą jednak, gdy nastąpiło zerwanie współpracy sowiecko-chińskiej, Mao Tse-tung zrozumiał jasno, że dotychczasowe oddziały milicji zastąpić należy silną i dobrze zorganizowaną armią regularną.

Zachodni obserwatorzy wojskowi nie znają dokładnie efektywów armii chińskiej, stąd ich kalkulacje nie są stuprocentowo pewne. Z drugiej strony oficjalne dane chińskie uważane są jako mocno przesadzone. Niemiecki przegląd wojskowy "wehrrunde" zdaje się posiadać najlepsze informacje o Chinach. Według niego — armia chińska rozdzielona jest na 13 rejonów wojskowych, a każdy z nich składa się z 2 lub 3 dystryktów wojskowych przydzielonych do każdej prowincji chińskich.

Dwie prowincje chińskie jak Sinkiang i Tybet poddane są bezpośrednio ingerencji ministra Obrony marsz. Lin Piao. W Sinkiangu znajdują się chińskie instalacje broni nuklearnej. Tybet zaś jest szczególnie strzeżony ze względu na swą odległość i na rejon bardzo niespokojny. Każdy rejon wojskowy cieszy się dość względną autonomią i składa się co najmniej z 3 lub 4 dywizji.

Chiny posiadają 5 dywizji zmotoryzowanych i 10 lub 15 dywizji zmechanizowanych (wielkie ciężarówki). Ogółem — armia chińska liczy 3 miliony żołnierzy należących do 115 dywizji podzielonych na 40 korpusów. Lotnictwo chińskie liczy 200 tysięcy ludzi obsługujących 2.800 samolotów z czego 2 tys. zalicza się do myśliwców, fabrykacji sowieckiej. Posiada także sowieckie pociski rakietowe "ziemia-powietrze" typu "SAM-2" oraz sieć radarową na granicy chińsko-sowieckiej. Marynarka chińska ma 8 niszczycieli, 10 fregat, 30 łodzi podwodnych, kilkanaście kanonierek i 10 okrętów torpedowych. Natomiast milicja chińska liczy około 20 mln. Jest jednak źle uzbrojona i nie przedstawia wielkiej siły, chyba liczebnej. W wyniku — Chiny są jedynie zdolne do wojny defensywnej.

Czy nowa Jałta?

Według relatorium Międzynarodowego Instytutu Strategicznego w Londynie, pt.: "Bilans z 1971 - 1972 r.", Związek Sowiecki znajdujący się 2 lata temu daleko w tyle za Stanami Zjednoczonymi — w proporcji 4:1 — odnośnie pocisków balistycznych, obecnie prześcignął już USA. Jeśli zaś chodzi o rakiety typu "Polaris" wystrzeliwane z łodzi podwodnych — ZSRR zbliża się coraz bardziej do Stanów Zjednoczonych.

Bilans powyższy opracowany przez rzeczoznawców wojskowych 46 państw przewiduje wciąż wzrastającą dysproporcję między siłami NATO a Paktu Warszawskiego, coraz większą rywalizację pomiędzy ZSRR a Chinami komunistycznymi oraz wielki postęp Chin w zwiększeniu swych pocisków nuklearnych.

Związek Sowiecki posiada obecnie 1.510 pocisków międzykontynentalnych, podczas gdy USA mają ich 1.054. Sowieci zainstalowali już 700 pocisków zdolnych dotrzeć do wszystkich baz wojskowych na terenie Ameryki, gdy tymczasem USA zadowoliły się zastąpieniem pocisków "Minuteman I" pociskami "Minuteman 3"; Pocisków rakietowych wystrzeliwanych z submaryn miały USA 640 dwa lata wstecz, a Związek Sowiecki — 320. Dzisiaj stosunek ten powoli się wyrównuje.

Nie lepsza jest sytuacja USA odnośnie sił lądowych, które w 1968 r. zredukowane zostały z 3,5 miliona do 2,7 miliona ludzi. Natomiast armia ZSRR liczy obecnie 3,3 mln. żołnierzy czyli o 300 tys. więcej aniżeli dwa lata temu. Ponadto Związek Sowiecki utrzymuje w Europie 31 dywizji, 21.700 tanków i 5.360 samolotów. NATO dysponuje zaledwie 7.750 tankami i 5.360 samolotami wcielonymi do kilkunastu dywizji.

Jak widać z powyższego, zbrojna potęga ZSRR rośnie z dnia na dzień i dojdzie do tego, że Związek Sowiecki będzie dyktował warunki nie tylko Europie, lecz i państwom z innych kontynentów. Wówczas powtórzy się nieszczęsna Jałta.

Z okazji Święta Niepodległości defilowało przed p. Prezydentem w Rio de Janeiro 25 tys. żołnierzy 3 broni: Piechoty, Marynarki i Lotnictwa. Po raz pierwszy ukazały się w powietrzu myśliwce odrzutowe "Xavante" fabrykowane przez krajowe przedsiębiorstwo EMBRAER. Piechota pokazała nowe czołgi fabrykacji niemieckiej, przystosowane do poruszania się po ziemi i na wodzie. Na zdjęciu — czołgi należące do I dywizji pancernej stacjonowanej w Rio.

Demokracja socjalna-ideałem Rewolucji

Trzecie rządy Rewolucji Marcowej z 1964 r. obrały za swe podstawowe mety zaprowadzenie sprawiedliwości społecznej oraz rozwój ekonomiczny Kraju. Osiągnąwszy te mety, będzie można bezpiecznie zająć się demokratyzacją państwa. Społeczeństwo bowiem osiągając lepszy byt i wyższą stopę życiową będzie lepiej przygotowane do pełnego systemu demokratycznego. Siłą rzeczy upadną argumenty i hasła dywersyjne, pojawiające się od czasu do czasu w niektórych stanach czy miastach.

Stąd ideałem Rewolucji Marcowej jest demokracja socjalna, w której dobro narodu ma stać wyżej od dobra indywidualnego. Dużo się już zrobiło na polu ekonomicznym i społecznym, zwłaszcza jeśli chodzi o polepszenie bytu ludzi pracujących na roli. Lecz wiele jeszcze jest do zrobienia, by rolnikom czy robotnikom rolnym zapewnić te same prawa i przywileje jakimi się cieszą robotnicy różnych działów przemysłu.

Koła rządowe interpretują sprawiedliwość społeczną jako sprawiedliwy podział dóbr który należy osiągnąć nie tylko poprzez efektywną partycypację każdego obywatela w zyskach rozwoju narodowego, lecz także w coraz bardziej rosnącej ekspansji przedsiębiorstw krajowych. Dzięki tej partycypacji polepszą się warunki bytu wszystkich obywateli opierające się na równowadze między kapitałem a pracą.

Wielką uwagę zwracają władze federalne na Interior Kraju, starając się powiększyć w nim rozwój przemysłowy i hodowlano-rolniczy. Jest to obecnie możliwe, bo energia elektryczna dotarła już do większości municypiów. A właśnie długotrwały jej brak był główną przyczyną dlaczego różne fabryki i przedsiębiorstwa szukały sąsiedztwa wielkich miast.

Imigracja wewnętrzna w Brazylii

Statystyka ludności przeprowadzona we wrześniu ub. roku wykazała, że 30 milionów mieszkańców przeniosło się do innych municypiów, opuszczając miejsce swego urodzenia. Z tych 30 mln. 20 mln. ludzi pozostało w tym samym stanie, podczas gdy 10 mln. przeniosło się do innych stanów i rejonów. Najwięcej ludności utraciło Nordeste, bo aż 5 milionów. Tylko stan Minas Gerais postradał 3 mln. ludzi, Bahia i São Paulo — 1,3 mln.

Najwięcej osób — bo aż 3 miliony — przeniosło się do stanu São Paulo, potem idzie Rio de Janeiro — 2 miliony, Parana — 2,5 mln., Mato Grosso, Goiás i Dystrykt Federalny — po 1,5 mln. Parana otrzymała najwięcej ludzi z innych stanów. W roku 1970 Parana posiadała prawie 7 mln. mieszkańców, z czego ponad 2,5 mln. pochodziło z różnych stanów, a 2 mln. osób zmieniło miejsce swego zamieszkania.

Stan Parany liczy obecnie 830 tys. paulistańczyków, 670 tys. gauszów i pochodzących z Sta. Catarina, 550 tys. przybyszów z Minas Gerais oraz 370 tys. z Nordeste. W São Paulo "mineiros" jest 1,1 miliona, 597 tys. ludzi z Bahia, 228 tys. parańczyków i 326 tys. z Pernambuco. Stany Guanabary i Rio utraciły 300 tys. mieszkańców tam urodzonych. Wzamian jednak przybyło prawie 2 mln. osób z innych stanów, tak, że obecnie stany te liczą razem prawie 9 mln. mieszkańców.

W Guanabarze i Rio zamieszkuje 651 tys. "mineiros", 242 tys. osób z Ceará, 180 tys. z Pernambuco, 177 tys. z Paraiby i 91 tys. paulistańczyków. Z cudzoziemców jest 166 tys. Portugalczyków, 17 tys. Włochów i 16 tys. Hiszpanów. W stanach zaś Mato Grosso, Goiás i Bahia najwięcej przybyszów jest z Minas — 560 tys., z São Paulo — 270 tys. oraz 530 tys. z całego Nordeste.

MONTEVIDEO — 106 groźnych terrorystów Tupamaros uciekło z więzienia znajdującego się w stolicy Urugwaju, wykopując 40-metrowy tunel podziemny. Prezydent Pacheco Areco zapowiedział użycie środków nadzwyczajnych w kraju.

BUENOS AIRES — Rząd Argentyny kierowany przez wojskowy triumwirat powiadomił już opinię publiczną Argentyny, że przyszłe wybory na prezydenta państwa i do Kongresu odbędą się w październiku 1972 r. Partia peronistów ma wziąć udział w tych wyborach.

SÃO PAULO — Francuski odrzutowiec naddźwiękowy "Concorde" mogący przewieźć 250 pasażerów, zatrzymał się 3 dni w São Paulo i Rio. Propagandowy ten lot ma się przyczynić do licznych zamówień na nabycie Concorde przez brazylijskie i argentyńskie kompanie lotnicze.

MADRYT — Prochy Ewy Peron zamknięte w srebrnej trumnie oddane zostały b. dyktatorowi Juan Peronowi w Madrycie, gdzie od kilku lat znajduje się on na wygnaniu. Przez 16 lat (od 1955 r.) trumna Ewy Peron przechowywana była w wielkiej tajemnicy na jednym z cmentarzy włoskich.

PORTO ALEGRE — Kierownictwo rafinerii gauszowskiej "Alberto Pasqualini" sprzedało po raz pierwszy 10 tys. ton oleju spalinowego dla argentyńskiej naftowej kompanii rządowej. Transport oleju odbył się na statku Petrobrás "NT Pojucá".

MONTEVIDEO — Terroryści Tupamaros uwolnili ambasadora angielskiego Geoffreya, który przez osiem miesięcy był więźniem terrorystów. Tupamaros na próżno żądali za niego okupu.

WASZYNGTON — Kierownictwo Międzynarodowego Funduszu Monetarnego podało, że rezerwy dewizowe Brazylii wynoszą obecnie 1 bilion i 457 milionów dolarów, stawiając ten kraj na pierwszym miejscu w Ameryce Łacińskiej, przed Wenezuelą, której rezerwy doszły do 1,1 biliona dolarów.

TEL-AVIV — Państwo Izraela liczy obecnie 2,5 miliona mieszkańców, rekrutujących się ze 100 różnych państw, o 100 różnych kulturach. Kierować tym narodem i zjednoczyć go jest zadaniem trudnym dla władz Izraela.

TOKIO — Japonia kupować będzie naftę ze Związku Sowieckiego. ZSRR buduje obecnie na Syberii odeodukt o długości 6 tysięcy km który pobiegnie aż do wybrzeży Pacyfiku, skąd tankowce japońskie przewozić będą naftę do Japonii.

RIO — Zeszłoroczna statystyka wykazała, że Brazylia liczy ponad 18 milionów domów mieszkalnych, podczas gdy 10 lat wstecz (1960 r.) mieszkań tych było 13,5 miliona. Mieszkań posiadających światło i wodę jest ponad 5,7 mln.

BRASILIA — Kanclerze Brazylii i Portugalii: Gibson Barbosa i Ruy Patricio podpisali umowę według której Brazylijczycy w Portugalii i Portugalczycy w Brazylii cieszyć się będą tymi samymi przywilejami co obywatele danego kraju, oraz posiadać będą te same książeczki tożsamości.

WASZYNGTON — W stolicy USA odbyła się ostatnio inauguracja "Kennedy Center" czyli olbrzymiego gmachu w kształcie prostokątu przeznaczonego na urządzanie imprez kulturalnych. Gmach ten kosztował 70 milionów dolarów. Z okazji inauguracji wykonano oratorium — coś w rodzaju Mszy — kompozycji Leonarda Bernsteina.

SÃO PAULO — Stolica paulistańska liczy obecnie: 165 kin, 26 teatrów, 6 galerii wystawowych, ma 350 tys. samochodów i 25 tys. taksówek. Corocznie pociągi podmiejskie przewożą 90 mln. pasażerów, a autobusy — 1,6 miliarda osób.

SANTIAGO — Prezydent Chile Allende, po swej podróży do Ekwadoru, Kolumbii i Peru, oświadczył, że granice ideologiczne między państwami nie istnieją więcej. Jak wiadomo, Allende wznowił stosunki dyplomatyczne z Kubą, z Chinami komunistycznymi oraz z Niemcami Wschodnimi (NRD).

LA PAZ — Rząd Boliwii zdecydował się zamknąć wszystkie uniwersytety w kraju aż do marca 1973 r., by położyć kres subwersywnej i terrorystycznej akcji studentów. W konsekwencji 50 tys. akademików przerwie studia na pół roku.

RIO — Rząd federalny inwestował 1 bilion dolarów na budowę szkół i szerzenie oświaty wśród analfabetów. Brazylia liczy obecnie 20 milionów uczniów szkół podstawowych, średnich i wyższych.

ZGON CHRUSZCZOWA

Dnia 11 września zmarł na udar serca Nikita Chruszczow, niedawny dyktator Związku Sowieckiego, licząc 77 lat życia. On pierwszy odchylił "Żelazną Kurtynę" przed Zachodem i potępił oficjalnie zbrodnie Stalina. Chruszczow zmarł w swej willi oddalonej od Moskwy o 41 km. Pochowany został nie na Kremlu, lecz na cmentarzu drugorzędnym w Moskwie.

LONDYN — Rząd Wielkiej Brytanii odmówił swej zgody na połączenie Irlandii Północnej z Południową, oraz sprzeciwił się, by obserwatorzy ONZ przeprowadzili inspekcję w Irlandii Północnej na terenie zaciętych walk między protestantami i katolikami.

KURYTYBA — Minister Transportu Mario Andreazza inaugurował w tych dniach w Paranaguá nowy silos do przechowywania zboża obliczony na 10 tysięcy ton. Minister zapowiedział na przyszły rok budowę drugiej jezdni przy obecnej szosie asfaltowej do Paranaguá, gdzie ruch kołowy jest bardzo intensywny.

GOIANIA — W stanie Goiás (Luizjania) odbył się V Kurs specjalizacji pilotów w sektorze rolnictwa. Do końca br. 40 nowych pilotów otrzyma swe "breve" by obsługiwać lekkie samoloty przeznaczone do walki z różnymi zarazami w rolnictwie, jak również użyźniać glebę z powietrza, lecąc na b. małej wysokości.

W KALEJDOSKOPIE